

# **Perfil Sócio Económico: Municípios de M'Banza Congo e Cuimba**

**(These are two different profiles. Please separate each one by  
Municipality)**

**Setembro 2005**

## ÍNDICE

### **I. Introdução**

- i. Razão
- ii. Metodologia
- iii. Constrangimentos
- iv. Lista de Tabelas, Figuras e Anexos

### **II. Província de Zaire – M'banza Congo / e Cuimba (to be disaggregated/separated by municipality)**

1. Município de M'banza Congo
  - 1.1 História
  - 1.2 População
  - 1.3 Administração
  - 1.4 Acesso, Transporte e Comunicações
  - 1.5 Abrigo e Infra-Estruturas da Comunidade
  - 1.6 Uso da Terra
  - 1.7 Água e Saneamento
  - 1.8 Outros Sectores Económicos
  - 1.9 Sectores Sociais
  - 1.10 Justiça e Protecção
  - 1.11 Cooperação Humanitária e Desenvolvimento

-----
2. Município de Cuimba
  - 2.1 História
  - 2.2 População
  - 2.3 Administração
  - 2.4 Acesso, Transporte e Comunicações
  - 2.5 Abrigo e Infra-Estruturas da Comunidade
  - 2.6 Uso da Terra
  - 2.7 Água e Saneamento
  - 2.8 Outros Sectores Económicos
  - 2.9 Sectores Sociais
  - 2.10 Justiça e Protecção
  - 2.11 Cooperação Humanitária e Desenvolvimento

### **V. Lista de Projectos Prioritários (to be separated by municipality)**

1. Projectos de M'Banza Congo
2. Projectos de Cuimba

## INTRODUÇÃO

### i. Razão

O principal objectivo deste exercício, que se realize dentro do pacote de trabalho da Iniciativa de Reintegração Sustentável, tem duas formas:

- a) Apoiar a Estratégia Nacional Contra a Pobreza: Reintegração Social, Reabilitação, e Estabilidade Económica, em que o Governo de Angola identificou a reintegração social das populações deslocadas como alta prioridade estratégica, com o objectivo de consolidar a paz, unidade nacional, e a promoção do desenvolvimento local, e
- b) Apoiar o Governo de Angola na implementação da Terceira fase do *Programa de Regresso e Reacendamento das populações afectadas pelo conflito armado* que se focaliza na Reintegração Social<sup>1</sup>.

Para atingir este objectivo, o Perfil Sócio Económico tem por objectivo apresentar informação padronizada e concisa que diz respeito às necessidades, capacidades, e prioridades dos Municípios de M'banza Congo e Kuimba na província do Zaire; Uíge e Maquela do Zombo na província do Uíge, e Cazombo e Luau na província do Moxico. Esses municípios registaram o regresso de populações deslocadas em grande número.

O Perfil Sócio económico, que foi desenvolvido com a colaboração de oficiais do Governo Angolano, está ainda concebido para servir de utensílio útil para as autoridades provinciais e locais que lhes permitirão para melhor advogarem as suas necessidades constitucionais junto do Governo e Doadores.

Para as populares locais, o presente documento representa também uma oportunidade para o acesso à informação disponível sobre a sua própria região e utilizá-la para melhor encarar os desafios de reconstrução e de desenvolvimento que enfrentam neste momento.

## II. Metodologia

Este estudo foi conduzido sobre um seis período de semana entre o fim de julho e começando de setembro 2006. O projecto começou com uma semana de reuniões de Luanda com UNHCR e MINARS e treinamentos e **quatro semanas ? ( according our information the field work was two weeks)** de colecção de dados no campo, acabando setembro 9, 2005.

SFCG empregou a seguinte metodologia coleccionar os dados que contribuiu a este estudo.

*Seminário participativo* **(provide dates and attach detailed list of participants):** Em cada municipalidade um Seminário de **um dia ( agreement was for two days workshop)** foi segurado para funcionários de governo e líderes de comunidade. Estes seminários foram projectados suplementar os dados recebidos por fontes oficiais. Os participantes foram aproveitados uma cruz-seção de representantes de sectorial, incluindo: Vice-Administrador Municipal de e/ou de Administrador, Funcionários **Seniores da (Portugues ?)** Administração, incluindo Administradores Comuns e Cabeças dos vários Sectores Ministeriais, autoridades tradicionais (Sobas), autoridades eclesíásticas e organizações civis de sociedade eram presentes, assim como representantes da economia, e vários grupos de profissional. Os deputados do IOs e ONGs activo na Municipalidade também tomou uma parte activa em alguns Seminários.

O Seminário foi organizado ao redor de grupos de temáticos, endereçando todos aspectos da dinâmica socio-económico da Municipalidade. Um questionário tema-específico foi usado como

---

<sup>1</sup> Veja: Ministério da Assistência e Reinserção Social/MINARS, *Programa para o Regresso e Reassentamento das Populações Afectadas directamente pelo Conflito Armado*, Conselho de Ministros, 17 de Julho, 2002.

uma base para conversa e debates em cada grupo, com o objectivo de capturar dados, identificando problemas e que estabelecendo prioridades para acção. Numa etapa posterior, grupos foram pedidos fornecer que um painel de projectos potenciais endereçasse as necessidades e prioridades que eles tinham identificado. Os resultados das conversas de grupo mais tarde foram apresentados e foram debatidos em plenária. Os processos do Seminário Participativo foram usados como o primeiro jogo de documentos de referência sobre que o Perfil Socio-económico tira suas informações.

*Entrevistas de terrenos:* Grupo e entrevistas individuais foram executados em cada municipalidade **(provide dates and attach detailed list of participants)** e comuna incluiu neste estudo. Sempre que possível, a equipe de Pesquisadores locais e um Deputado do MINARS Municipal visitaram as capitais Comunais, onde entrevistaram vários grupos de informantes chave, incluir Representantes da Administração Comunal, Sobas, um grupo de mulheres, trabalhadores de Saúde e professores, e outros membros relevantes da comunidade. Seus resultados então foram compilados num único documento retratando a situação socioeconómica do Comuna.

Estes formatos Comunais compilados e informação anedótica reunida durante entrevistas fornecem o segundo jogo de documentos de referência sobre que o Perfil Socioeconómico tira sua informação.

*Equipa de Análise de Dados Existentes:* Finalmente, os dados e a informação foram generosamente prestadas por vários serviços das Administrações Municipais e Provinciais, por várias Organizações Internacionais tal como o ACNUR, UNOCHA/TCU, PAM; OIM e o Banco Mundial, e pelas ONG's que operam no Município dos Bundas, designadamente Medair, MSG e Oxfam **(No correct)**. Os seus inputs representam a principal fonte de dados quantificáveis e estatísticos no presente documento e são o terceiro quadro de referência sobre o qual o Perfil Sócio Económico deposita a sua informação.

### iii. Constainmentos

Os dados apresentados neste **(Municipal Profile)** está sujeitos a **constraints** que deve ser reconhecido. A maioria de dados de statistical é obrigação incompleta para faltar de capacidade de governo e documentação de falta. Além do mais, há uma falta de informação em como os dados estatísticos apresentados originalmente foi reunido, fazendo-o impossível aceder sua validade total. Para opor este SFCG prendido trabalhou com funcionários locais, presente de NGOs na comunidade, e líderes tradicionais de comunidade complementar os **dados estatísticos (please note that almost 100% of the baseline data is missed)**.

Devido à rapidez do período de pesquisa de campo, a maioria da informação reunida no comunas mais distante vem de fontes governamentais **(Whom ?)**.

Em alguns casos, acesso a comunas nas municipalidades de alvo não estava disponível, resulta em sua falta de representação neste estudo.

iv. **Lista de Tabelas, Figuras e Anexos (Highlighted in yellow below the information not provided)**

**1. M'Banza-Kongo**

- Tabela 1.21 Números Oficiais da População
- Tabela 1.22 Demografia da população em M'Banza-Kongo
- Tabela 1.23 Movimento da População
- Tabela 1.31 Escritórios da Administração Municipal
- Tabela 1.32 Orçamento Municipal
- Tabela 1.33 Divisão administrativa dos municípios M'Banza-Kongo (Kaluca + Mbanza missed)
- Tabela 1.34 Divisão Administrativa das comunas M'Banza-Kongo
- Tabela 1.41 Rede de Estradas Existentes que Necessitam de Reabilitação
- Tabela 1.42 Pontes Principais que Necessitam de Reconstrução
- Tabela 1.51 Infra-estrutura e Organizações Comunitárias
- Tabela 1.62 Colheita e cultivo: Mbanza-Kongo
- Tabela 1.68 Colheita e cultivo
- Tabela 1.75 Pontos de Abastecimento de Água: Infra-Estruturas Existentes
- Tabela 1.76 Pontos de Abastecimento de Água: Necessidades Prioritárias
- Tabela 1.91 Saúde: Infra-Estruturas Existentes
- Tabela 1.92 Efectivo da Saúde: Estatística
- Tabela 1.93 Instalações de Saúde: Necessidades Prioritárias
- Tabela 1.94 Educação: Infra-Estrutura Existente
- Tabela 1.95 Educação: Estatística
- Tabela 1.96 Instalações Escolares: Necessidades Prioritárias
- Tabela 1.101 Riscos Sociais
- Tabela 1.111 Presença das Agências Humanitárias /de Desenvolvimento, ONG's e Igrejas

(to be disaggregated by municipality)

**2. Kuimba**

- Tabela 2.1a. Números Oficiais da População
- Tabela 2.22 Perfil Demográfico
- Tabela 2.23 Movimento da População
- Tabela 2.31 Divisão administrativa dos municípios do Kuimba
- Tabela 2.32 Divisão Administrativa das comunas Kuimba
- Tabela 2.321 Escritórios da Administração Municipal
- Tabela 2.33 Orçamento Municipal
- Tabela 2.41 Rede de Estradas Existentes que Necessitam de Realbilitação
- Tabela 2.42 Pontes Principais que Necessitam de Reconstrução
- Tabela 2.61 Factos Básicos sobre as Colheitas (Período 2004-2005)
- Tabela 2.8 Pontos de Abastecimento de Água: Infra-Estruturas Existentes
- Tabela 2.9 Pontos de Abastecimento de Água: Necessidades Prioritárias
- Tabela 2.10 Saúde: Infra-Estruturas Existentes
- Tabela 2.11 Efectivo da Saúde: Estatística
- Tabela 2.12 Instalações de Saúde: Necessidades Prioritárias
- Tabela 2.13 Educação: Infra-Estrutura Existente
- Tabela 2.14 Educação: Estatística
- Tabela 2.15 Instalações Escolares: Necessidades Prioritárias
- Tabela 2.16 Riscos Sociais
- Tabela 2.17 Presença das Agências Humanitárias /de Desenvolvimento, ONG's e Igrejas

**3. Projetos Priorios ?????????????????????????????????**

## I. ZAIRE PROVINCE (Incomplete / very poor data)

### **Características físicas.**

A província do Zaire, tem como capital a cidade de M'Banza-Kongo, erguida em um monte em altitude de 1000 metros, situada a nordeste de Angola, tendo o mar a oeste como fronteira a sul a província do Bengo e a sudoeste a província do Uíge a linha de fronteira com o Congo Democrático é de cerca de 2100 quilómetros de extensão.

### **Relevo.**

O território do Zaire varia dos 0 aos 1000 metros de altitude, do litoral a oeste para o leste, o tipo de vegetação é mosaico savana floresta.

### **Clima.**

O clima é tropical húmido, a época chuvosa vai de outubro a abril e o cacimbo de junho a agosto, por falta de um laboratório de meteorologia não é possível saber de dados como a temperatura média anual e o índice de pluviosidade.

## 1. M'BANZA CONGO

### 1.1 Historia

O município de M'Banza-Kongo, foi anteriormente a antiga capital do Reino do Congo, este reino abrangia, todo o norte da Angola, continuando até o Congo e chegando até ao Ruanda. O actual município de M'Banza-Kongo, está situado a leste da província do Zaire. Na língua local Kikongo e Lingala o nome da cidade, quer dizer “Cidade Grande do Kongo”, já no antigo Reino esta cidade era tida como a cidade dos reis, era em M'Banza-Kongo que se encontrava o palácio real e actual museu da cidade, estrategicamente situada, a cidade encontra-se em um dos mais altos montes da província, entre 500 a 1000 metros de altitude a região é do tipo mosaico savana floresta e no tempo seco é abundante em chuvas e nevoeiros matinais. A falta de um laboratório de meteorologia faz com que nunca se tenha dados sobre a temperatura média ou o índice de pluviosidade. **Encontra-se a uma distância de 480 Quilómetros da capital do País a estrada encontra-se em péssimo estado de conservação e chega-se a fazer 12 Horas de andamento a uma velocidade de 60K/H. (Bad estimate, please calculate again...)**

A população de M'Banza-Kongo é de etnia maioritariamente bakongo, tendo o Kikongo como língua nacional, em 1974, está já havia plantações de café, mandioca, ginguba, abóbora, batata-doce, banana, laranja, tangerina abacate e diversos hortícolas, as actividades comerciais principais eram o café, a mandioca, ginguba e banana.

Segundo os entrevistados, o início da luta armada para a independência de Angola deu-se nesta região a 15 de Março de 1961 na actual comuna de Madimba, revolta organizada pela FNLA (Frente Nacional de Libertação de Angola) até 1975, ano em que se deu a independência. Em 1992, a população foi obrigada na sua maioria a refugiar-se no actual Congo Democrático, e nesta altura houve destruição de todas as infra-estruturas da comunidade ficaram danificadas ou ao abandono, as lavras e gado da população serviu de alimentação para os militares, que tomaram a cidade sede, a guerra terminou na comunidade em 2002. Desde esta data, foram reabilitados o palácio Governamental, a administração municipal, a reabilitação do tribunal judicial, reabilitação do único hotel da cidade “Estrela do Kongo”, a construção de uma dependência do **BPC (Please include the list of acronyms for the whole document)**, construção de uma dependência do **BAI**, um dependência do **BCI** em construção, reabilitação de duas escola do II e III níveis na sede do município e duas escolas em construção na comuna de N'Kalambata,. Um posto médico em cada comuna e trabalhos de manutenção de estradas em alguns pontos críticos dentro do município, mas desde as últimas chuvas que não se fazem nenhum destes trabalhos e algumas zonas ficarão intransitáveis com a comuna de Madimba que só este ano iniciou com os trabalho de reparação dos pontos críticos e Caluca que nunca sofreu nenhum destes trabalhos, e a estrada que vai dar a sede de outro município, o Kuimba.

A população maioritariamente retornada tem voltado espontaneamente a província e está a reconstruir as suas casas e lavras que deixaram.



## 1.2. POPULAÇÃO.

Neste município, a maioria dos populares existentes são retornados da república vizinha do Congo Democrático, pouco a pouco eles têm regressado para as suas antigas aldeias e casas, não existe documentação nenhuma para se saber o censo populacional nos anos anteriores, porque todos os registos foram destruídos durante a guerra, todos os dados que as comunidades dispõem são alterados todos os dias com a chegada de cada vez mais retornados o que impossibilita, dizer exactamente qual é o número de habitantes em M'Banza-Kongo, todos os dados baseiam-se em estimativas feitas pelos administradores com métodos não muito confiáveis. (Need for a better description ....)

### 1.21 CONCLUSÃO

A prioridade nesta area, em termos da população, é the integração dos estes retornados na população permanente. Os projectos propostos nesta area devem a estabilização da população como om objetivo, pela melhora das condições dia-a-dia e oportunidades. (Need for a better writting and quality of content....)

### 1.21 DADOS

Tabela 1.21. NÚMEROS OFICIAIS DA POPULAÇÃO <sup>2</sup>

Comuna	Total	0-17 anos		18+ anos		RÁCIO DO GÉNERO		RÁCIO DA IDADE	
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	0-17 y.	18+ y.
N'kiende	5920	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
N'kalambata	2400	752	696	468	484	1220	1180	1448	952
Luvo	1686	S/D	S/D	S/D	S/D	871	815	974	712
Madimba	3255	S/D	S/D	S/D	S/D	1630	1625	1530	1725
Kaluca	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
M'Banza-Kongo	78398	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>TOTAL</b>	<b>S/D</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tabela 1.22. Demografia da população em M'Banza-Kongo.

Comuna	homens	Mulheres	rapazes	raparigas	total
N'kiende	S/D	S/D	S/D	S/D	5920
N'kalambata	468	484	752	696	2400
Luvo	394	318	477	497	1686
Madimba	821	904	809	721	3255
Kaluca	1568	1767	S/D	S/D	S/D
M'Banza-Kongo	S/D	S/D	S/D	S/D	78398
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>S/D</b>

<sup>2</sup> Cifras providas pela administração municipal de Bundas, Maio 2005. Nas lugares em qual informação está faltando, indicada pela designação: 'S/D', é porque a informação foi pedida, mas não foi disponível. Isto é um testemunho sobre a nível de capacidade da administrações locais e a dificuldade de colher este tipo de informação nesta area.

Tabela 1.23. MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Divisão administrativa, Comuna	Pop. oficial est. <sup>3</sup> 2005	Pop. Nota remissa. <sup>4</sup> 2005	Retornados reassentados <sup>5</sup> desde 2002	% sobre Total Pop.	PDI <sup>6</sup> reassentados desde 2002	% sobre Total Pop.	Soldados Desmob. <sup>7</sup> reassentados desde 2002	% sobre Total Pop.
N'kiende	5920	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
N'kalambata	2400	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Luvo	1686	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Madimba	3255	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Kaluca	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
M'Banza-Kongo	78398	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
TOTAL M'Banza	S/D	;	;	;	;	;	;	;

<sup>3</sup> As cifras populacionais oficiais são estimativas providas pela administração municipal de **Bundas**, Maio de 2005.

<sup>4</sup> As cifras sobre a população com notas remissivas são estimativas, baseada nas notas remissivas das cifras oficiais, nas cifras da **DE** do UNHCR, nas cifras de registo **de LNG** do centro de acolhimento e cifras providas pelas ONGs. Estas têm apenas um valor indicativo, mas pareceram ser mais apropriadas para registar o movimento da população.

<sup>5</sup> As cifras para retornados reassentados nas comunas vêm das cifras de registo do centro de acolhimento **de LNG, actualizado em Maio de 2005.**

<sup>6</sup> Nenhuma cifra oficial ou outras foram disponibilizadas para as PDIs e populações de soldados desmobilizados. Baseado em entrevistas, nós entendemos que a grande maioria de população não retornada (PNR) é composta de PDIs (estimado em 90% da PRN) e apenas a minoria é composta de soldados desmobilizados (estimado em 10% da PRN). Estas cifras são apenas um valor indicativo.

<sup>7</sup> Idem.

### 1.3. ADMINISTRAÇÃO

#### 1.31 ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

As autoridades municipais estão organizadas da seguinte forma:

Administrador.

(Gabinete do Administrador). **Composition/Structure ?**

Administrador Adjunto.

Conselho de Administração. **Composition/Structure ?**

Secretaria.

Administradores comunais. **Composition/Structure ?**

Administradores Comunais Adjuntos. **Composition/Structure ?**

Chefes de secções. **Composition/Structure ?**

#### 1.32 ADMINISTRAÇÃO COMUNAL

**Veja acima. Describe**

#### 1.33 AUTORIDADES TRADICIONAIS

As autoridades tradicionais estão organizadas da seguinte forma.

Regedores e regedores adjunto.

Sobas e Sobas adjuntos.

Seculos (Conselheiros).

As autoridades tradicionais têm o papel de servir de elo de ligação entre a população e a Administração local em transmitir as preocupações da população e o seu **Feedback**. Organizar, colaborar e participar em todas as tarefas planificadas pela Administração depois da sua auscultação em prol do Desenvolvimento socio-económico e comunitário da sua área de jurisdição, tal como na preparação de matéria-prima para a aoti-construção de infra-setruras sociais em benefício da comunidade.

São eleitos através de assembleias da população residente em cada área ou **regedporia**, por sufrágio e do consenso da maioria, tudo de encontro co as **papat«cidade** verificadas ou demosntradas do candidato.

#### 1.34 CONCLUSÃO

**Very poor comments/analysis**

Ambos autoridades tradicionais e governamentais têm cargas importantes no desenvolvimento desta área. Por cooperação continuada, a população continuará beneficiar de projetos sendo iniciado na área, e outros no futuro.

## 1.34 DADOS

**Tabela 1.31 ESCRITÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL** <sup>8</sup>

Escritórios e Sectores Ministeriais	Nível académico do Chefe	Nº de Pessoa 1	Tel Fixo	Tel Satel.	Fax	E-mail	Gerador <sup>9</sup>
Administrador Municipal, Vice-Administrador e Secretariado	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Educação	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Saúde	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Agricultura e Actividade Económica	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Assistência e Reintegração Social	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Promoção da Mulher	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Juventude e Desportos	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Justiça	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Administração Comunal – Chiúme (Bundas)	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Administração Comunal - Lutembo (Bundas)	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Administração Comunal – Luvuei (Bundas)	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Administração Comunal – Mussuma (Bundas)	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Administração Comunal – Ninda (Bundas)	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Administração Comunal – Sessa (Bundas)	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D

**Tabela 1.32. ORÇAMENTO MUNICIPAL**<sup>10</sup>

ORÇAMENTO	2004	2005
Salários	N/A	N/A
Custos Recorrentes	N/A	N/A
Investimentos	N/A	N/A
<b>TOTAL</b>	N/A	N/A

<sup>8</sup> A seguinte informação é baseada nas visitas a vários escritórios administrativos por todo o município. Note que as cifras oficiais e informações nunca foram disponibilizadas por completo. A informação aqui tem um valor indicativo apenas.

<sup>9</sup> De acordo com a informação disponível, há um gerador que abastece todo o corpo administrativo. Portanto, contou uma vez apenas.

<sup>10</sup> A informação acerca dos orçamentos municipal e comunal não é público no município de Bundas e não foi disponibilizado para os propósitos do presente documento. Porém, apurou-se que o município não lida com o orçamento, cuja maioria é financiado pelo Governo Provincial, uma vez que as receitas fiscais são muito baixas. As comunas geralmente recebem fundos do município trimestralmente.

**Tabela 1.33 Divisão administrativa dos municípios M'Banza-Kongo.**

Município	Comunas
M'Banza-Kongo	N'Kiende, N'Kalambata, Madimba, Luvo, Caluca.

**Tabela 1.34 Divisão Administrativa das comunas M'Banza-Kongo.**

Município de M'Banza-Kongo	
N'Kiende	N'koni, Luanica, N'kiende, N'Kiende II, Sanpi, aldeia Nova, Vinda, Papela, Wolongo, M'Bo, Kinsona, Mbelenge
N'Kalambata	Kibenga, Kikombo, Maunze, Seke, Tanga, N'Kalambata sede, Kigiaya, Luanica, N'Senge, Ngandu, Lukuti, Mbanza Ntanda, Tanga.
Madimba	N'gemba, Sanguve, Tundo, Nkoko, Ruvada, Kiemba, N'sengue, Malanga, Kimbila, Bela Diapanguka, Kassilha, N'sanga, Kango, Vasemba, Bela Vista, Kiluketo, Mambo Mampa, N'guawadi, N'dulo, Kinsanga, N'tona, Kizulo, Kizambi, Kilumbo, Kimbamba, N'sapu, N'temo, Kikunga, N'sangue, Mongo Zulo, N'tala, Kintiacopato, Madimba Mansamba, Luanica, Manbanba, Kiowa, Sansawa, N'saluve.
Luvo	Sumpi, Tina, Nkuanza, N'Dembo, N'koko, Kienga, Luba, Mama-rosa, Maquenguele, Nkela, N'Kama-Wene, Luvuvamo.
Kaluca	S/D

## 1.4. ACCESS, TRANSPORTATION, AND COMMUNICATIONS

### 1.41 ESTRADAS E PONTES

As estradas neste momento são as infra-estruturas, mais necessária pois, e por ela que chegaram a ajuda tão necessárias as comunas e aldeias do Município, não há uma sequer que esteja asfaltada dificultando o acesso as Organizações que pretendem levar a sua ajuda as populações mais necessitadas, Mbanza-Kongo tem feito alguns trabalhos de reabilitação que tem sido em vão, pois, há constantes interrupções nos trabalhos, umas vezes por falta de combustível, outras por falta de máquinas outras ainda por falta de pneus para as máquinas.

A rede de estradas praticável entre as localidades principais do município é como se segue:

### 1.42 TRANSPORTE

*Transporte público:* Só existem taxis privados nesta área.

*Rios:* Não existem transportes públicos nos rios nesta zona porque os caudais dos rios não permitem.

*Ar:* Existe um aeroporto na cidade e pistas em cada das comunas.

### 1.43 MINAS E SEGURANÇA PÚBLICA

Nesta zona não existem problemas com minas, e as poucas áreas suspeitas, estão bem localizadas pelas populações.

Não existem populações que se queixam de não poder cultivar por causa de minas.

Há zonas suspeitas no Buéla, nunca houve um acidente com pessoas, mas com animais e deixaram de passar ou frequentar estes locais.

**(paragraph inserted twice : please see chapter 1.30 Justice)**

Agressão física e roubo são os acidentes mais comuns, na comunidade constata-se com frequência nas comunidades mas o número de casos ocorridos não são possíveis pois a maioria dos casos as pessoas neste caso os lesados não têm apresentado queixa aos Órgãos de Justiça talvez por falta de conhecimento ou por medo de represálias futuras, mas com base na Lei constitucional (código penal e código de processo penal) da família o Ministério Público é o Órgão por excelência e encarregado para o efeito

Não existem tensões políticas sérias, mas notou-se que existem em determinadas comunas a falta de entronizamento entre as Administrações Comunitárias e as autoridades tradicionais, por causa das convicções políticas de ambas as partes.

A Administração Municipal tem pedido a ajuda da polícia e Sobas para intervirem em alguns casos de conflitos familiares e conflitos que envolvem militares.

**O quadro que se segue menciona mais detalhadamente o nível de conflitos existentes no município ( ??????????)**

### 1.4.4 COMUNICAÇÕES

O município tem telefones fixos e uma rede móvel, mas serviço não está disponível fora da comuna sede.

O Administração Municipal conta com rádios de comunicação UHF, que possibilita o contacto com todas as sedes comunitárias.

### 1.45 CONCLUSÃO

*Prioridades:* Em resumo, as prioridades para a intervenção no campo do acesso e comunicações podem ser classificadas como se segue:

*Projectos potenciais:* o grupo de trabalho para o acesso e comunicações recomendou que os projectos seguintes pudessem ser implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, para responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de Prioridade (not available...)	Local	Nome do Projecto	Nº estimado de beneficiários
	Mba-Kon e Madimba	Reab. das Estradas em Madimba, Kaluka, Luvu, e Buela Ampliar o programa de verificação (desminagem, etc.) Reab. De pontes em Madimba, Kalambata, Quiende, Kaluca e Luvu	N/A 78398 (total) N/A

### 1.46 DADOS

Tabela. 1.41 REDE DE ESTRADAS EXISTENTES QUE NECESSITAM DE REABILITAÇÃO

Local De – Para	Class. <sup>11</sup>	Comprimento [kms]	Cor da ONU <sup>12</sup>	Acesso Todo o Ano	Tempo de Condução	Observações
1	Mbanza-Kongo Kaluka	73	Precisa de reabilitacao	Areia So estacao seca	3 Horas	Vermelha
2	Mbanza-Kongo Nkiende	30	Precisa de reabilitacao	Areia so estacao seca	1 Hora	Verde
3	Mbanza-Kongo Luvu	60	Precisa de reabilitacao	Areia so estacao seca	2 Hora	Verde

<sup>11</sup> Classificação: EN= Estrada Nacional ; ER= Estrada Regional secundária / terciária não asfaltada; NC= Não classificada

<sup>12</sup> As cores da ONU referem-se ao código de cores da UNSECOORD: V para Vermelho; A para Amarelo; Vd para Verde. Informação válida na altura da pesquisa (Maio de 2005). ?????

4	Mbanza-Kongo Kuimba	65	Precisa de reabilitacao	Area so estacao seca	2,5 Hora	Verde
5	Mbanza-Kongo Madimba	54	Precisa de reabilitacao	Area so estacao seca	3,5 Hora	Verde



**Tabela 1.42. PONTES PRINCIPAIS QUE NECESSITAM DE RECONSTRUÇÃO**

N	Itinerario da estrada	Comprimento da ponte	Localizacao da ponte	Estatuto
1	Mbanza-Kongo Kuimba	3 metros	Rio Luvo	Precisa de reabilitacao
2	Mbanza-Kongo Kuimba	3 metros	Rio Luanza	Precisa de reabilitacao
3	Mbanza-Kongo Madimba	3 metros	Rio Mabubu	Precisa de reabilitacao
4	Mbanza-Kongo Madimba	3 metros	Rio Luvady	Precisa de reabilitacao
5	Mbanza-Kongo Madimba	3 metros	Rio Buaka	Precisa de reabilitacao
6	Mbanza-Kongo Madimba	6 metros	Rio Mbemba	Precisa de reabilitacao
7	Mbanza-Kongo Madimba	6 metros	Rio Kiaki	Precisa de reabilitacao
8	Mbanza-Kongo Madimba	6 metros	Rio Mbrige	Precisa de reabilitacao
9	Mbanza-Kongo Luanda	S/D	Rio Wolonga	Precisa de reabilitacao
10	Mbanza-Kongo Luanda	S/D	RioMpo zo	Precisa de construcao
11	Mbanza-Kongo Luanda	S/D	Rio Luvo	Precisa de construcao

## 1.5. ABRIGO E INFRA-ESTRUTURAS DA COMUNIDADE

### 1.51 HABITAÇÃO

A guerra destruiu e danificou todas as casas existentes em M'Banza-Kongo, e comunas. Mais de 10000 **(From where is this figure coming from ?)** pessoas estão sem abrigo nos municípios de M'Banza-Kongo e Kuimba, que estão a receber apoios da comunidade, 8% da população vive em tendas plásticas, 12% vive em casas de capim, 10% vive em casas de adobe 20% em casas de cimento e apenas 30% destas casas é considerado casa permanente **(and the remaining 20% ????)**.

O processo de aquisição de um terreno para construção de uma moradia leva em média um ano, a autoridade envolvida no processo é a administração Municipal, todas as populações retornadas já receberam um lote para construir as suas casas que é de **Dez** metros por **Quinze**, considerado suficiente para construção da moradia, a percentagem de pessoas neste momento que ainda não receberam os lotes para as suas moradas é de 30%, nenhuma comunidade de retornados recebeu ajuda para construção das suas casas.

O que se poderia fazer para colmatar esta situação seria o MINARS apoiar a construção dirigida para as camadas mais vulneráveis e a comunidade apoiará na construção de adobes.

### 1.52 INFRA-ESTRUTURAS DA COMUNIDADE

Não existem infra-estruturas e/ou organizações comunitárias que trabalham ou funcionam para atenuar o problema sobre o alojamento, não existe um programa específico do Governo para trabalhar nesta área.

### 1.53 CONCLUSÃO

1-O município de M'Banza-Kongo necessita urgentemente de infra-estruturas para albergar os mais vulneráveis.

2- Programas nas escola **PIC e PEC (acronyms)**.

3- Capacitacao as Administracoes Comunais, e na criacao de redes comunitarias, para estas redes serem capacitadas em **DRR, DRP e IPPA (Identificacao, Planificacao, Avaliacao de Projectos)**.??????

**Prioridades:** em resumo, as prioridades para intervenção na área do abrigo e infra-estruturas da comunidade podem ser classificadas como se segue:

- 1. Infra-estrutura: organizar mercados nas comunas (esp. Ninda e Mussuma BUNDAS)**
- 2. Habitação:**
- 3. Habitação:**
- 4. Infra-estrutura:**

### 1.54 DADOS

**Tabela 1.51: Infra-estrutura e Organizações Comunitárias.**

<b>Tipo</b>	<b>Descrição e Localização</b>	<b>Operacional Sim/Não</b>
Centro comunitário	Não	Não
Centro para mulheres	Não	Não
Biblioteca Pública	Não	Não
Campo Desportivo	Mal, no município	Sim
Pátio de recreio (para Crianças)	Não	Não
Mercado (estruturado)	Não	Não
Outro (Especificar)		

## 1.6 USO DA TERRA

### 1.61 POSSE DA TERRA

Para o cultivo, M'Banza-Kongo tem terreno suficiente, quem tem a competência para cede-los são as autoridades tradicionais e o Delegação do Ministério de Agricultura e desenvolvimento Rural.

Neste município 70% da população cultiva a terra, em 1Hectare por família, a média de distância para se chegar as lavras é de 5 Quilómetros e leva-se normalmente uma Hora e meia para ir a pé, não há terrenos minados, não têm se registados conflitos por causa da repartição de terras a maioria dos camponeses são proprietários de uma porção de terra e em caso de uma exploração maior deve-se pedir uma autorização à Delegação do ministério da Agricultura, que passa um título de propriedade.

A terra não se vende em mercados informais, quem pode herdar as terras são os sobrinhos e quem está envolvida no processo de distribuição da mesma são as famílias as autoridades locais e os séculos.

Todas as famílias que estão a retornar recebem terras para cultivo gratuitamente e quem está envolvida neste processo é a Administração local e a população já restabelecida neste caso não participa, a superfície recebida é de Um hectare por família, mas é insuficiente, o suficiente seria de quatro Hectares.

### 1.62 AGRICULTURA

Todas as culturas que se utilizavam antes da guerra são as mesmas que se utilizam hoje, as principais culturas são: Milho, amendoim, feijão, Banana, batata-doce, pimentos, gergelim e Ananás, as principais limitações para o cultivo são a falta de créditos, sementes e ferramentas, os agricultores locais no ano passado receberam apenas sementes de feijão, mandioca fertilizantes industriais, neste momento é o que estão a usar, o apoio nao foi insuficiente e não foi possível contemplar a todos os munícipes, para o efeito, precisariam ainda de Dez mil oitocentos e sessenta e cinco, enxadas, catanas, ancinhos, limas, machados, Vinte toneladas de feijão, Vinte toneladas de milho, vinte tonelada de amendoim.

A população vende 50% da sua produção no mercado local, andam em média Quinze Quilómetros a pé todos os dias, transportando os seus bens À cabeça, utilizando dois mercados o do Luvo na fronteira, em que o mercado abre apenas todos os sábados, ora em Angola , ora no Congo e o de M'Banza-Kongo, tudo é vendido no mercado formal nunca houve excedentes de produtos agrícolas, para sustento,

As principais limitações para o aumento da produção são:

- O preço normalmente oferecido aso agricultores.
- Não existe concorrência de mercados.
- Não há outros trabalhadores que empregam outras pessoas para trabalhar nas suas lavras,
- os Bancos que existem BPC, BAI, nunca deram créditos (???)
- A falta de animais de traccao, nunca utilizaram charruas ou tracção animal porque nunca tiveram ali animais de tracção.

### 1.63 CULTIVO DE COLHEITA

**Tabela 1.62 Colheita e cultivo  
Mbanza-Kongo**

Tipo de cultura colhida	Nº de camponeses que cultivam	Suoerficie media por familia	Superficie media(Kg) por familia	Quantidade media excedente as necessidades de consumo	Quantidade media (por familia) vendida no mercado	Comentarios
Mandioca	3955	5000m2	S/D	S/D	50%	
Amendoim		1500m2	S/D	S/D	15%	
Milho		500m2	S/D	S/D	5%	
Feijao Comun		1000m2	S/D	S/D	10%	
Feijao Macunde		800m2	S/D	S/D	8%	
Banana		1000m2	S/D	S/D	10%	
Horticultura		200m2			2%	

### 1.64 GADO

O gado existente neste município é normalmente o mesmo em todas a extensão da província, que são o gado , caprinos, suínos ovinos e aves.

As famílias criam cerca de 5 cabeças de gado, o gado bovino que existia era apenas para consumo antes da guerra. ( Every family ?)

Falta de crédito, forragem e a falta de apoios para aumentar a produção do gado são os principais impedimentos para se aumentar a população do mesmo no município

A quantidade média vendida o ano passado por famílias foi de quatro ovinos, Dois caprinos, Dois suínos, no mercado local que levam em média duas horas para se chegar, transportam normalmente a pé ou em bicicletas para além de M'Banza-Kongo também se vende no mercado do Luvo a produção não é suficiente para, não é possível para a população consumir normalmente a carne destes animais, a falta de dinheiro na economia local.

Precisariam de apoios em que se lhes entrega-se raças melhoradas de cada tipo de gado existente assistência veterinária e utilização do fomento rural.

### 1.65 CAÇA E PESCA

#### VERY POOR ANALYSIS

A pesca e a caça servem para melhorar a dieta alimentar, não tem indústria de pescas no município, não se vende peixe fresco em quantidade suficiente para toda população e se tivesse não teria poder de compra pois a transportação por via aérea ou por estrada é muito cara toda a pesca local é vendida seca e o peixe fresco é muito caro por que vem de Luanda a população faz a caça de espécies ilícita mesmo em tempo de reprodução, o tem diminuído de número de animais de caça na região.

Os animais existentes para a caça são, o veado, seixo, macaco, javali, rapaca e são vendidos no mercado local.

### 1.66 ÁRVORES DE FRUTO E SILVICULTURA.

Esta região é muito rica em, mangueiras, safueiros, laranjeiras, abacateiros, etc. também existem pomares e não são controlados que servem para consumo directo e para venda no emrcao, a assistência técnica é o principal constrangimento, para se aumentar a produção, não existe e

nunca existiu uma produção industrial nem antes nem depois da guerra, não temos processamento tradicional dos frutos facto que faz com que os frutos que não são consumidos apodrecem nos paus, existem outras árvores na região que são a Moreira , Longua, Pau-ferro, que normalmente são utilizadas para construção , carpintaria e comercio, as comunidade estão interessadas na silvicultura, a falta de sementes de tipos de árvores faz com que não se reproduzam esta árvores, e elas são também a principal fonte de energia que deve ser apanhada em média a uma distância de Cinco Quilómetros e/ou comprar no mercado local,.

Existem pequenos carvoeiros que facilitam a vida da população por um lado e prejudica por outro porque causa desertificação na região, mas que ainda não se faz senti a falte plantio de árvores e a falta de atenção do governo que ainda não viu uma ravina que tem avançado para a sociedade que dentro de alguns anos cortará a cidade ao meio e também existe este problemas em algumas comunas.

Neste momento assistência técnica e o essencial e controlo da conservação a comunidade estará disposta a fazer o plantio de arvores para evitar a desertificação a conservação das espécies de caça.

### 1.67 SEGURANÇA ALIMENTAR

#### VERY POOR WRITTING/ ANALYSIS

A produção de alimentos não foi suficiente o ano passado, foi o resultado de um inquéritos agrícolas na comunidade, o ano passado as comunidades de retornados receberam uma vez a ajuda do PAM no ano de 2004 e este ano , normalmente conservamos a comida em casas especiais construídas em tambores ou sacos, guardamos 10% da produção para a próxima época de chuvas. O ano passado houve uma média de 20%, colhemos os produtos de Setembro à outubro, geralmente a população é feita nos meses de fevereiro à março(1ª época junho, 2ª época).

Não temos populações vulneráveis, a este respeito isto acontece normalmente quando chegam, retornados do Congo democrático.

### 1.68 CONCLUSÃO

Propostas (BAD ORGANIZED/DESCRIBED):

1-Há necessidade de Assistência técnica, meios de transporte para escoamento de produtos do campo para a cidade.

2-Insumos agrícolas e mecanização agrícola.

3- Fornecimento e capacitacao no cuidado de animais de traccao (Boi).

4- Acompanhamento tecnico das lavras.

5- Fornecimento de sementes melhoradas de feijao e ginguba.

Propostas: BAD ORGANIZED/DESCRIBED):

1 - Para a segurança alimentar as populações deveriam ser apoiada em insumos agrícolas e as regiões prioritárias são as comunas.

1 - Capacitação em técnicas de conservação de alimentos.

3 - Fornecimento de sementes melhoradas aos agricultores

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho para o *uso de terra, agricultura e segurança alimentar* recomendou que os projectos seguintes pudessem ser implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, para responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º estimado de beneficiários
1	Kaluca, Kalambata, Quiende, Madimba, e Luvo	Financiamento de micro credito de gado bovino	670 (total)
2	Mabinda, Luvo, Kalambata, Quiende e Kaluka	Tractores para agricultura e fomento rural	78398
3	Madimba, Kalambata, kaluca, Quiende e Luvo	A facilitação do transportação da população e suas mercadorias	78398
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			

### 1.68 DADOS (INSERTED TWICE)

Tabela 1.68 Colheita e cultivo

Tipo de cultura colhida	Nº de camponeses que cultivam	Suoerficie media por familia	Superficie media(Kg) por familia	Quantidade media excedente as necessidades de consumo	Quantidade media (por familia) vendida no mercado	Comentarios
Mandioca	3955	5000m2	S/D	S/D	50%	
Amendoim		1500m2	S/D	S/D	15%	
Milho		500m2	S/D	S/D	5%	
Feijao Comun		1000m2	S/D	S/D	10%	
Feijao Macunde		800m2	S/D	S/D	8%	
Banana		1000m2	S/D	S/D	10%	
Horticultura		200m2			2%	

## 1.7 ÁGUA E SANEAMENTO

### 1.71 ÁGUA

O Município de M'Banza-Kongo, mesmo estando dentro da 2ª maior bacia hidrográfica do mundo, não tem capacidade de abastecer de água potável a toda a população do município, apenas 20% da população do município tem consumo de água potável, as pessoas que beneficiam de água potável andam em média 50 metros para obtê-la e a distância mínima é de 5 metros, o que não é o caso das pessoas que estão mais distantes que têm que andar em média de 50 a 200 metros que levam em média Trinta minutos para obtê-la. A qualidade da água tratada é satisfatória e vai de encontro com os parâmetros da potabilidade de H<sub>2</sub>O, tem uma ONG a trabalhar no âmbito da água e Saneamento no município, que é a AHA, que faz um controle da qualidade da água dos poços escavados e na manutenção e uso das bombas, na sensibilização à participação da comunidade na construção de poços e cassimbas, também foi criado um grupo (GAS) Grupo de Água e Saneamento.

Todas as populações têm beneficiado de água, mas não existe nenhum sistema de provisão de peças sobressalentes para as bombas o que tem trazido por vezes dificuldade de aquisição por parte da população de água potável.

### 1.72 SANEAMENTO

O saneamento básico no município não vai muito bem pois apenas 30 % das casas tem latrinas, o que quer dizer que os restantes 70%, não tem uma disponível.

Das casas de que têm latrinas, estas ficam a uma distância média de Cinco metros, são construídas tradicionalmente e sem respeitar os parâmetros do Ministério da Saúde Pública, todas as escolas têm latrinas a disposição dos alunos, tanto para rapazes como para raparigas, isto inclui também os postos de saúde e hospitais, mas o que deixa muito a desejar é a sua higiene, normalmente há falta de água para a conservação higiénica de tais latrinas e mesmo de produtos de higiene para as mesmas. Algo que também precisa de um cuidado especial é o tratamento do lixo da comunidade, alguns deixam em tambores a porta de casa que depois é recolhido pela brigada de saneamento da cidade, mas outros ainda despejam a trás da casa e só quando a quantidade de lixo depositada os incomoda é que chamam pelas brigadas de saneamento para o devido tratamento do lixo é no local escolhido pelo Governo Municipal para o seu depósito.

Outro problema é que o tratamento do lixo só abrange a sede municipal, ficando as comunas restringidas de tais benefícios, a recolha do lixo é feita porta a porta apenas na comuna sede, utilizando para o efeito um tractor com semi-reboque atrelado, existe apenas um balneário Público localizado no bairro N'zolani, todas as comunidades de retornados usam latrinas tradicionais construídas sem os parâmetros exigidos pelo MINSA.

### 1.73 CONCLUSÃO

Propostas :

- 1 - Financiamento, para se poder aumentar os projectos de construção de poços, cassimbas e furos.
- 2 - Melhorar a qualidade da água, é preciso higiene nos sistemas de tratamento.
- 3 - Provisão de um sistema de reposição de peças sobressalentes para as máquinas existentes.
- 4 - Ampliação da rede de distribuição de água potável, construção de chafarizes, lavandarias e balneários em todas as comunas.



5 - Melhorar o acesso a água potável, a construção de latrinas públicas, campanhas de sensibilização para o tratamento do lixo por parte da população em todas as comunas.

6 - Prover sistemas de recolha de lixo para todas as comunas.

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho em água e saneamento recomendou que os projectos seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de prioridade	Local	Nome do projecto	N.º estimado de Benef.
1	Mb. Kongo	Construção de 2 Reservatórios de Água	s/d
2	Mb. Kongo	Construção de 2 Chafarizes	s/d
3	Mb. Kongo	Construção de Lavandarias	s/d
4	Mb. Kongo	Const. De 7 Latrinas Familiares	s/d
5	Mb. Kongo	Processo de Recolha do	s/d
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			

### 1.73 DADOS

**Tabela 1.75 PONTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA: INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES**

Localidade, bairros	comuna	Tipo de ponto de abastecimento de água <sup>13</sup>	Operacional o ano inteiro	Ano de construção / de reabilitação	n.º estimado de beneficiaries
M'Banza-Kongo	N'Kalamba ta	Rios	Sim	s/d	2800
M'Banza-Kongo	Luvo	Poços	Sim	s/d	1686
M'Banza-Kongo	Madimba	Rios	Sim	s/d	3255
M'Banza-Kongo	Sede	Captação Nascente	Sim	1968	20.000
M'Banza-Kongo	Kaluka	Cassimbas	Sim	s/d	3335
M'Banza-Kongo	NKiende	Rios e poços	Sim	s/d	5920

<sup>13</sup> Tipos de acesso à água segura: FP = Fonte Protegida; W = Poço; and BH = Perfuração

Tabela 1.76. PONTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA: NECESSIDADES PRIORITÁRIAS **(NOT COMPLETED/ GAPS)**

N	Fonte de agua		Bomba					
N	Localizacao	tipo	N	Estatuto	Estatuto	Tipo	N de Beneficiario	Gestao
1	Nkalambata	Rio					2800	
2	Luvo	Pocos		Precisam de reabilitacao			1686	
3	Madimba	Rios					3255	
4	Kaluka	Cassimbas		Precisa de reabilitacao.			3335	
5	Sede Municipal	Captacao Nascente	2		Precisa de reabilitacao	Electrobomba	20000	G.P.Z
6	Nkiende	Rios e pocos		Pocos precisam de reabilitacao			5920	

## 1.8. OUTROS SECTORES ECONÓMICOS

As maiores fontes de renda dos municípios de M'Banza-Kongo está na venda de produtos hortícolas que lidera o ranking com 50%, trabalhos temporários com 10%, comércio em pequena escala 10%, profissões técnicas 15%, venda de bebida tradicional 5%, e outras actividade como serrações pedreiros etc. com 5%. **(Bad Calculation...)**

Há muita gente a emigrar, e é difícil fornecer números concretos, têm ido para o Soyo, N'Zeto, Luanda e em outra província do País a procura de estabilidade financeira.

### 1.81 COMÉRCIO

Existe no município apenas um mercado, localizado no Bairro 11 de Novembro, tem uma área não coberta de cerca de 120 Metros Quadrados. Vendem-se neste mercado **todo o de tudo um pouco (poor writting)**, desde produtos de campo até bens industriais e manufacturados.

A volta do mercado existem sete lojas apenas, que pagam normalmente o Imposto Industrial, nelas vende-se mercadorias diversas em quantidades não especificadas.

Estes produtos são adquiridos nos mercados de Luanda e maioritariamente na República do Congo Democrático, são transportados por via terrestre, de Luanda a M'Banza-Kongo consumindo para o efeito de Três a Quatro dias e do Kongo Democrático de **Dois à Três** dias para Angola por camiões.

As taxas de importação variam de 10% a 25% da taxa de imposto de consumo.

### 1.82 SISTEMA FINANCEIRO

Existem dois Bancos em M'Banza-Kongo, o BPC (Banco de Poupança e Crédito) e o BAI (Banco Africano de Investimento), mas que a população por falta de hábito ou poder financeiro ou conhecimento não tem usado estes Bancos que também não têm contemplado os cidadão comum com créditos ou outro programa qualquer.

Não existe nenhuma identidade que faça empréstimos **(Do you asked Development Workshop ????)**, ou que conceda créditos para que os consumidores ou agricultores possam aumentar a sua renda para a aquisição de bens que os possa ajudar a desenvolver as suas actividades comerciais.

### 1.83 INDÚSTRIA

No tempo colonial a cidade já contava com moagens, carpintarias, indústria de cerâmicas padaria e serrações, neste momento em M'Banza-Kongo, só se encontram Moagens de farinha, carpintarias e exploração de madeira em pequena escala.

A exploração de minas é uma facto há possíveis existência de ouro no Luvo e diamantes em Madimba.

### 1.84 EMPREGO E FORMAÇÃO VOCACIONAL

Formação Vocacional é inexistente por causa de a província estar mais localizada no município do Soyo nos tempo conflito armado.

Agora que a sede é em Mbanza Congo começou uma nova era mais que a secola como tal não existe o que nos faz crer que há intenções.

**1.85 CONCLUSÃO VERY POOR ANALYSIS**

Ate ao momento nunca tiveram uma escola profissional as intenções há mas quem o faça ainda não o fizeram.

A muita juventude em todas as aereas e adultos que não apreenderam nada e que agora era uma epoca de reabilitação e a escola profissional faz uma grande falta.

**Propostas:**

De maneira mais organizado estas pessoas tinham que ser ensinado o portugues para trabalhar nas escolas e financiamento em pequenas empresas de hotelarias e turismo.

As carpintaria numa especie de micro empresas de desenvolvimento e rendimento padarias para fabrico de pão e não nos esquecemos de citar a serração de madeira.

1 - Os Bancos existentes, poderiam beneficiar o cidadão comum com créditos, para que se abram pequenas empresas e créditos agrícolas para aumentar a renda familiar e aumentar a oferta de emprego no município.

5 – Capacitação e fornecimento de técnicas de conservação e transformação de frutos como a manga, laranja, tangerina e ananás os mais abundantes no município.

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção na área da actividade económica e emprego podem ser classificadas como se segue:

1. *Formação profissional:* ?????????????????????????????????
2. *Crédito:*
3. *Infra-estruturas:* ?????????????????????????????????\
4. *Infra-estruturas:*
5. *Indústria:*
6. *Quadro legal:*

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho para a actividade económica e emprego recomendou que os projectos seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º Estimado de Benef.
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			

--	--	--	--

## 1.9. SECTORES SOCIAIS.

### 1.91 SAÚDE

As infra-estruturas de saúde Municipais de m'Banza-Kongo, não estão equipadas com o mínimo para se exercer a actividade regularmente e com qualidade, não existe sequer ambulâncias e a evacuação de doentes faz-se de forma tradicional ou em bicicletas, a distância que vai dos postos de saúde das comunas até ao hospital municipal e de 40 Quilómetros pessoal qualificado é insuficiente como se pode ver na tabela 3. em anexo, a falta de pessoal qualificado é por falta de incentivos e condições sociais para os técnicos em todas as comunas, a comunidade está disposta e tem participado em algumas comunas na construção dos postos de saúde, tanto na mão-de-obra como no fornecimento de adobes e água.

Há ONGs como a AHA e ou a Mentor Initiative que têm ajudado as populações no fornecimento de medicamentos, reabilitação e/ou construção de postos de saúde e em programas de saúde.

No programa de medicamentos essenciais há suficiente salvo caso em que o abastecimento atrasa por forças alheias a sua vontade.

### 1.92 CONCLUSÃO

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção no campo de saúde podem ser classificadas como se segue:

1. *Pessoal:*
2. *Infra-estruturas:* A reabilitação do Hospital e postos médicos
3. *Material:*

*Projectos propostos:* para apoiar o sector subequipado da saúde, muitas acções tinham que ser realizadas para melhorar a sua capacidade de resposta e a qualidade dos serviços prestados. O grupo de trabalho em saúde recomendou que os projectos seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo por Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º estimado de Benef.
1	Sede	A reabilitação do centro de Saúde na Sede.	s/d
2	Sede	Reabilitação do Hospital na sede.	s/d
3	Veja projecto	Reabilitação de 4 postos de saúde nos bairros, 11 de Novembro, Martins Kidito, 4 de Fevereiro.	s/d
4	Veja projecto	Reabilitação de Postos comunais de Kaluka, na aldeia do N'Tombe, e M'Banba.	s/d
5	Veja projecto	Reabilitação de Postos comunais de Madimba na aldeia de Kasilha e Kintianputo.	s/d
6	Kinzau	Posto comunal do Luvo, na Aldeia de Kinzau.	s/d
7	Kaluca	Construção de Posto em Kaluca	1652
8	Madimba	Construção de posto de saúde e casa para os técnicos	1783

9	Sumbi (Luvo)	Construção de um posto médico	450
10	Lambo (Luvo)	Construção de um posto médico	785
11	Kiega (Luvo)	Construção de um posto médico	250
12	Nkoko (Luvo)	Construção de um posto médico	130
13	Puto (Quiende)	Construção de um posto médico	671
14	Quisambada (Quiende)	Construção de um posto médico	782
15	Kalambata	Construção de um posto médico e residência para técnicos de saúde para beneficiários em: Kalambata, Ngombeyagombe, Mafuta e Mpala	936
16	Mb. Kongo	Amplificação da Escola Técnica de Saúde	s/d
17	Mb. Kongo	Constr. Apetrech. Hospital Municipal	s/d
18	Mb. Kongo	Montagem de 1 Central Elect.	s/d
19	Mb. Kongo	Construção da Unidade Penitenciária	s/d
20	Mb. Kongo	Const. Apetrech. Casa Trans. Quadros	s/d
21	Mb. Kongo	Construção de Lancis e Passeios	s/d
22	Mb. Kongo	Const. Apetrech. Casa dos Quadros	s/d
23	Mb. Kongo	Reabilitação Apetrech. GEPE	s/d
24	Mb. Kongo	Construção de 2 Pontecos	s/d
25	Mb. Kongo	Construção Apetrech. Casa Trânsito	s/d

## 1.93 DADOS

**Tabela 1.91. SAÚDE: INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES**

Nº	local	Tipo de infra-estrutura	Estatuto de infra-estrutura	Nº de trabalhadores			
				Doutores	Enfermeiros	Assistentes de enfermagem	Outros
1	Sede	Hospital Municipal	Reabilitado	4	27	0	4
2	Luvo	Posto	Precisa de reabilitacao	0	0	1	0
3	N'Kiende	Posto	Reabilitado	0	0	1	0
4	Sumpi	Posto	Reabilitado	0	0	1	0
5	Mb-Mbanba	Posto	Reabilitado	0	0	1	0
6	Mbunbuzi	Posto	Reabilitado	0	1	0	0

Serviços									
Nº	Local	Nº de Camas	Laboratório	Sala de parto	Vacinação	Evacuação	Medicamento essenciais	Gestão	outros
1	Sede	51	Sim	Nao	Posto fixo	Não disponível	Sim	Governo	
2	Luvo	1	Nao	Nao	Não disponível	Não disponível	Sim	Governo	
3	N'Kiende	2	Nao	Nao	Posto fixo	Não disponível	Sim	Governo	
4	Sumpi	2	Nao	Nao	Posto fixo	Não disponível	Sim	Gov./ONG	
5	Mb-Mbanba	2	Nao	Nao	Posto fixo	Não disponível	Sim	Gov./ONG	
6	Mbunbuzi	3	Nao	Nao	Posto fixo	Não disponível	Sim	Gov./ONG	

Tabela 1.92. EFECTIVO DA SAÚDE: ESTATÍSTICA

Pessoal	Número	Pago por			Quantos em cada centro de saúde (CS)	Quantos em cada posto de saúde (PS)
		MoH	NGO	Outros		
Médico (M)	4	4	-	-	4	-
Enfermeiro Formado (EF)	28	27	s/d	s/d	27	1
Médico Assistente (MA)	s/d	s/d	s/d	s/d	-	4
Parteira Tradicional (PT) <sup>14</sup>	s/d	s/d	s/d	s/d	-	-
Trabalhador da saúde Comunitária	4	4	-	-	4	-

Tabela 1.93 . INSTALAÇÕES DE SAÚDE: NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

Local	Comuna	N.º de pessoas por atender	CS ou NP mais próximo	Razões da prioridade
* Veja Projetos Prioritários ????????				

<sup>14</sup> As Parteiras Tradicionais (PT) geralmente trabalham nas comunidades, nas casas das suas pacientes e não nas infra-estruturas de saúde. Elas recebem uma forma de compensação do seu trabalho da parte das suas pacientes.



### 1.94 EDUCAÇÃO

A educação dos municípios de m<sup>7</sup>Banza-Kongo tem se revelado deficiente, umas vezes por falta de estruturas outras por falta de pessoal qualificado para exercer a profissão, eis a razão de porque de cerca de 25%, das crianças não estar no sistema de ensino, outros casos é porque as crianças são a única fonte de ajuda nos trabalhos domésticos, nas lavouras e até na venda de produtos do campo. Veja **tabela 4** **?????** para completar a informação. O pessoal qualificado que mais falta são professores para o ensino primário, há necessidade de recrutar 120 professores, e 53 para o ciclo do ensino secundário.

A falta de incentivos e condições sociais para os professores também tem sido um dos motivos da falta de professores nas comunas, a tabela completa a informação necessária para se ter uma ideia exacta das necessidades de infraestruturas para cada comuna.

### 1.95 CONCLUSÃO

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção na área da educação podem ser classificadas como se segue:

1. *Pessoal:*
2. *Infra-estrutura:*
3. *Material:*
4. *Língua:*

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho em educação recomendou que os projectos<sup>15</sup> seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo da Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º estimado de beneficiários <sup>16</sup>
1	Kizambi (Kaluca)	Construção de uma escola	1600
2	Mabamba (Kaluca)	Construção de 2 escolas	674
3	Kilukito (Kalaca)	Construção de 3 escolas	675
4	Kongo (Quiende)	Construção de uma escola	650
5	Nsague (Quiende)	Construção de uma escola	357
6	Sumpi (Luvo)	Construção de 2 escolas	423
7	Nkoko (Luvo)	Construção de 2 escolas	658
8	Nkokol (Luvo)	Construção de 2 escolas	766
9	Mb. Kongo	Constr. Apetrech. casas	s/d
10	Mb. Kongo	Constr. Apetrech. Escolas I e II Níveis	s/d
11	Mb. Kongo	Constr. Apetrech. De Escola Primaria	s/d
12	Mb. Kongo	Reab. e ampl. de 1 instituto Médio	s/d
13	Mb. Kongo	Implementação do Núcleo Universitário	s/d
14	Mb. Kongo	Const. 1 Inst. Médio	s/d
15	Mb. Kongo	Const. Apetrech. Do Ed. Dos Bombeiros	s/d

<sup>15</sup> O pré requisito importante para a realização destes projectos é o aumento considerável do número de professores.

<sup>16</sup> Benef. Reflecte o número estimado de alunos depois da conclusão/ implementação do Projecto.

## 1.96 DADOS

**Tabela 1.94. EDUCAÇÃO: INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE (Not completed)**

Local	Comuna	Tipo de Escola <sup>17</sup>	N.º de salas de aulas	N.º de alunos matriculados		N.º de Beneficiários <sup>18</sup>	N.º de professores <sup>19</sup>	
				Meninos	Meninas		F	NF
Sede	Kuimba	Nível I	6	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Sede	Kuimba	Nível II	6	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

**Tabela 1.95. EDUCAÇÃO: ESTATÍSTICA**

Níveis <sup>20</sup>	Total pop.	N.º <sup>21</sup> de crianças na idade escolar	Número de alunos			N.º de crianças fora da Escola	% alunos Fora	N.º <sup>22</sup> de professores		Rácio Professor / Aluno
			Meninos	Meninas	Tot.			Q	NQ	
I NÍVEL	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	40	s/d	s/d	s/d
II NÍVEL	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	40	s/d	s/d	s/d
III NÍVEL	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	100	s/d	s/d	s/d
PÓS PRIMÁRIO	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	100	s/d	s/d	s/d
SECONDÁRIO	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	100	s/d	s/d	s/d
TOTAL	s/d	-	-	-	-	-	-	s/d	s/d	s/d

<sup>17</sup> Tipo de escola: EP = Escola Primária; ES = Escola Secundária. Note-se que as comunas de Lutembo e Sessa BUNDAS não têm instalações escolares, mas as aulas são dadas informalmente em cabanas de colmo.

<sup>18</sup> O número de beneficiários corresponde ao número de habitantes na comuna, embora que em certas comunas como Chiúme, a grande maioria vive fora de um raio de 30 km da escola.

<sup>19</sup> Professores: F = Formado; NF = Não Formado.

<sup>20</sup> As estimativas da faixa etária por nível foram as seguintes: I Nível = [6-7 anos]; II Nível = [8-9 anos]; III Nível [10-11 anos]; Pós Primário [12-13 anos]; Secundário [14-16 anos].

<sup>21</sup> Os números foram calculados de acordos com o número de matrículas das CR. Com base nestas, a faixa etária de 6- representa 33% da população. As faixas etárias dentro desta categoria de idade foram calculadas pelo número de anos que elas englobam, considerando que cada ano representa uma porção igual da população.

<sup>22</sup> Professores: F = Formado; NF = Não Formado.

**Tabela 1.96. INSTALAÇÕES ESCOLARES: NECESSIDADES PRIORITÁRIAS**

Local	Comuna	Tipo de Escola Necessária <sup>23</sup>	N.º de salas de aula Necessárias	N.º de alunos presentemente fora da Escola <sup>24</sup>			N.º Benefic.	N.º de Professores Necessários <sup>25</sup>
				Meninos	Meninas	Tot.		
M'Banza Congo	Sede Kuzi	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Sede Kikienguele	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Luvo M'banza-M'Pango	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Luvo Txiva	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Luvo N'Kama	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Luvo Cheche	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Marimba - Bacilia.	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Marimba - N'Saluve	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Marimba - Kitoma	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Kaluka - Tombe	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Kaluka - Ane Marie	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Kaluka - Fumagi	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Kaluka - N'Kamba	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
M'Banza Congo	Kaluka - M'Bamba	EP	2	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
<b>TOTAL</b>							<b>4,000 ?????</b>	

**1.96 ASSISTÊNCIA AOS VULNERÁVEIS VERY POOR ANALYSIS**

A assistência aos vulneráveis tem sido feita, mas não o suficiente para que este problema seja ultrapassado, deve haver mais apoio, o MINARS tem dado ajuda a estas pessoas em bens de primeira necessidade, como bens alimentares, catanas, enxadas.

Pessoas vulneráveis, encontram-se mais nas populações retornadas recentemente, que têm sido assistidas por Organizações de ajuda humanitária, com pequenas moradias para idosos, mas nem

<sup>23</sup> Tipo de escola: EP = Escola Primária; ES = Escola Secundária

<sup>24</sup> O Total de alunos fora do sistema de ensino resultou da projecção das cifras combinadas das Tabelas 14 e 13 relativas ao número de alunos matriculados. Além disso, assume-se que os meninos e as meninas representam a mesma proporção.

<sup>25</sup> Baseado na razão ideal de 1 professor para 30 alunos.

todos têm recebido estes benefícios, apesar de a Administração Municipal ter o Livro da Cruz Vermelha, que recolhe o nomes das pessoas desaparecidas, não se tem dados sobre o resultados dos mesmos.

O apoio psicossocial a pessoas tem sido feito mas não o suficiente, visto haver duas Organização a trabalhar para o efeito há necessidade de se aumentar o apoio a estas organizações, que são a SAVE THE CHILDREN, que tem acolhido crianças acusadas de feitiçaria e tem dado apoio alimentar e psicológico. O (NRC) Conselho Norueguês para os Refugiados que apoiou com a construção de moradias para idosos nas comunas de N’Kalambata, Madimba e Luvo

### 1.97 CONCLUSÃO **VERY POOR ANALYSIS**

Propostas:

1 - É urgente que se construa lares para os idosos e para crianças desamparadas, pois têm se registado sempre novos casos de crianças acusadas de feitiçaria, que são votadas ao abandono, sofrendo de maus tratos por parte dos mais velhos, isto mesmo na comuna sede de M’Banza-Kongo, e o apoio à idosos porque tem sido constante a chegada ao município de retornados espontaneamente da República do Congo que resolveram mesmo depois de tantos anos regressar a terra que os viu nascer.

2- Criação de subsídios para as crianças desamparadas e idosos que não conseguem trabalhar e para mulheres chefes de família, muitas destas, se são ainda jovens têm se voltado para a prostituição para poder alimentar os seus filhos, até conseguirem colher alguma coisa das suas lavras.

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção no campo de ajuda para pessoas vulneráveis podem ser classificadas como se segue:

1. **Identificação:**
2. **Infra-estrutura:**

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho em ajuda, justiça e protecção recomendou que os projectos seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º Estimado de Benef.
1			
2			
2			
2			
2			
2			
2			

## 1.10. JUSTIÇA E PROTECÇÃO

### 1.101 SEGURANÇA **VERY GENERAL AND NOT RELEVANT**

Agressão física e roubo são os acidentes mais comuns, na comunidade constata-se com frequência nas comunidades mas o número de casos ocorridos não são possíveis pois a maioria dos casos as pessoas neste caso os lesados não têm apresentado queixa aos Órgãos de Justiça talvez por falta de conhecimento ou por medo de represálias futuras, mas com base na Lei constitucional (código penal e código de processo penal) da família o Ministério Público o Órgão por excelência e encarregado para o efeito.

Não existem tenções políticas sérias, mas notou-se que existem em determinadas comunas a falta de entronizamento entre as Administrações Comunais e as autoridades tradicionais, por causa das convicções políticas de ambas as partes.

A Administração Municipal tem pedido a ajuda da polícia e Sobas para intervirem em alguns casos de conflitos familiares e conflitos que envolvem militares.

O quadro que se segue menciona mais detalhadamente o nível de conflitos existentes no município.

### 1.102 DADOS

Tabela 1.101. RISCOS SOCIAIS

<b>ALCOOLISMO</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Adultos		<b>X</b>			
Adultas			<b>X</b>		
Meninos		<b>X</b>			
Meninas		<b>X</b>			

<b>DROGAS</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Adultos			<b>X</b>		
Adultas				<b>X</b>	
Meninos			<b>X</b>		
Meninas				<b>X</b>	

<b>PROSTITUIÇÃO</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Adultos		<b>X</b>			
Adultas		<b>X</b>			
Meninos		<b>s/d</b>			
Meninas		<b>s/d</b>			

<b>CRIANÇAS ABANDONADAS OU DA RUA</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Meninos	<b>X</b>				
Meninas	<b>X</b>				

<b>VIOLENCIAS</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano
-------------------	------	-------	-------	-------------	---------------------------------------

<b>SEXUAIS</b>					passado
Estupro			X		
Tentativa de Estupro			X		
Assédio Sexual				X	
Matrimónio Forçado				X	
Matrimónio Prematuro			X		
Violência Domestica	X				

<b>VIOLÊNCIAS NÃO LIGADAS A SEXO</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Homicídios			X		
Briga de rua				X	
Roubo/Assalto	X				
Influencias Políticas				X	
Influencias Étnicas				X	

<b>HOMICÍDIOS (causas)</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Quadrilhas				X	
Drogas				X	
Sexo				X	
Influencias Políticas				X	
Influencias Étnicas				X	
Roubo				X	

#### 1.104 ACESSO À JUSTIÇA E PROTECÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

##### **(Result of discussions of specific Working Group ?)**

Agressão física e roubo são os acidentes mais comuns, na comunidade constata-se com frequência nas comunidades mas o número de casos ocorridos não são possíveis pois a maioria dos casos as pessoas neste caso os lesados não têm apresentado queixa aos Órgãos de Justiça talvez por falta de conhecimento ou por medo de represálias futuras, mas com base na Lei constitucional (código penal e código de processo penal) da família o Ministério Público o Órgão por excelência e encarregado para o efeito

Não existem tenções políticas sérias, mas notou-se que existem em determinadas comunas a falta de entronizamento entre as Administrações Comunais e as autoridade tradicionais, por causa das convicções políticas de ambas as partes.

A Administração Municipal tem pedido a ajuda da polícia e Sobas para intervirem em alguns casos de conflitos familiares e conflitos que envolvem militares.

## 1.11. HUMANITARIAN DEVELOPMENT COOPERATION

## 1.111 Dados

Tabela 1.111 PRESENÇA DAS AGÊNCIAS HUMANITARIAS/DE DESENVOLVIMENTO, ONGS E IGREJAS **Data missed**

Nome da organização	Estatuto <sup>26</sup>	Sector(es) de operação	Parceiro do UNHCR	Parceiro de outras agências (especificar)
UNHCR	I	Assistência multi sectorial aos deslocados, protecção	S	Agências da ONU, IOM, PIs <sup>27</sup>
<b>PAM (Not present)</b>	<b>I</b>	<b>Segurança alimentar</b>	<b>S</b>	<b>Agente das NU, IOM, Ips ??????</b>

<sup>26</sup> Estatuto: I = Intergovernamental; E = Estrangeiro; N = Nacional

<sup>27</sup> PI: Parceiro de Implementação

## 2. KUIMBA

### 2.1. Historical Background **(Weak analysis and poor content)**

O Kuimba é um dos municípios que fica ao norte a província do uige e a leste o município de Mbanza Congo e a sul a republica democrática do Congo. Este município na era que o colono administrava tinha todas as estruturas e também um aeroporto para além de uma unidade militar reforçada. Mesmo que as comunidades hoje fica muito tímidos falar por causa de não saber ao certo as outras estruturas que já existiam a verdade é que as mesmas na sua maioria são velhos ou falecidos e o regedor actual é um neto.

No tempo colonial havia uma moagem descasques de arroz o que nos podemos considerar de industria e outro cultivo era o café que se comercializava. Em grandes quantidades estes habitantes nunca lavraram com animais mais era comercializado todo tipo de animais.

A estrada que liga a capital da província a este município é de aerea e de difícil acesso anda-se agora que não há chuvas mais no tempo de grandes enchurradas as pessoas não circulam por causa do mau estado das vias e algumas pontes e pontecos feitos de paus desaparecem com a correnteza de aguas.

As terras são argilosas e com muita dificuldade passam as pessoas. Comida mais usadas é a fuba de mandioca. Acompanhado com carne ou peixe, legumes mais é a dieta diario ate nas casas das pessoas mais vulneráveis.

A um mercado que estão reestruturar aonde as comunidades vendem alguma coisa de tudo e alguns comercio que vem de Congo e Luanda.

A língua mais falada é o Kikongo e Lingala, **na sua maioria são de raça negra (irrelevant)**. O português são uns poucos que falam corretamente porque os demais é o kikongo lingua materna. **(Ethnic groups ?)**

Ouve o abandono total da população estes anos de guerra civil foi um bastião forte da **FNLA e a UNITA, (acronyms)** considerava-se como sendo terras livres de Angola e estes anos a fio sem governo sem escolas sem população é a historia **.....(incpmlte phrase)**



## 2.2. POPULATION

As estimativas feitas são dos administradores sem registos para isso não consideramos quantos populares já que as administrações comunas trabalhavam dentro da administração municipal até a dois meses atrás e nunca receberam verbas para qualquer efectividade a não ser aquela partidária de alguns comícios aqui e ali.

Mesmo fazendo estes comícios não conseguem ter pessoas controladas e divididas por sexo. O numero entregue pela administração é de 40.000 mil habitantes **pode ter mais como pode ter menos** sou talvez quando se fazer o senso populacional é quando conseguiremos dar números exacto **(poor writting)**.

### 2.21 CONCLUSÃO

Para ajudar a população desta área, uma boa primeira etapa seria ter uma melhor entendimento sobre a natureza da população. Então, projetos podem projetado ajudar chamadas específicas da população com maior eficácia. **(poor writting)**.

*Prioridade e projectos potenciais:*

Indicativo de Prioridade	Comuna	Nome do projecto	Nº estimado de beneficiários
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			

## 2.22 DADOS

Tabela 1a. NÚMEROS OFICIAIS DA POPULAÇÃO <sup>28</sup>

Comuna	homens	Mulheres	rapazes	raparigas	total
Buela	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Serra-de-Kanda	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Lusaka	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Kuimba	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>TOTAL</b>	<b>S/D</b>	<b>S/D</b>	<b>S/D</b>	<b>S/D</b>	<b>40000</b>

Comuna	Total	0-17 anos		18+ anos		RÁCIO DO GÉNERO		RÁCIO DA IDADE	
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	0-17 y.	18+ y.
Buela	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Serra-de-Kanda	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Luvaka	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Kuimba	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>TOTAL</b>	<b>40000</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.22. PERFIL DEMOGRÁFICO

Divisão administrativa, Comuna	Superfície territorial <sup>29</sup> [km2]	População			
		Último censo geral, 1970	Administração provincial números <sup>30</sup> , 2002	Administração provincial estimativas <sup>31</sup> , 2005	Densidade, 2005 <sup>32</sup> [Pop./km2]
Bela	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Serra-de-Kanda	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Luvaka	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Kuimba	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
<b>PROVINCIA DO ZAIRE (?????) TOTAL:</b>	<b>s/d</b>	<b>s/d</b>	<b>s/d</b>	<b>s/d</b>	<b>s/d</b>

<sup>28</sup> Cifras providas pela administração municipal de **Bundas, Maio 2005.**

<sup>29</sup> As cifras territoriais para a província e o município são oficiais. A superfície territorial da comuna são estimativas baseadas na superfície relativa da comuna, tal como exibido no Mapa Político do município, unidade SIG do UNHCR.

<sup>30</sup> Estas cifras são baseadas nas projecções do INE (Instituto Nacional de Estatística). Vide República de Angola, Perfil Socioeconómico **do Moxico, Julho de 2002.**

<sup>31</sup> Estas estimativas foram providas pela administração municipal **de Bundas** em Maio de 2005, para os propósitos de elaboração do presente documento.

<sup>32</sup> As cifras sobre a população usadas na coluna da densidade foram tiradas das estimativas da administração municipal, 2005 **(????????? No information...).**

Tabela 2.23 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Divisão administrativa, Comuna	Pop. oficial est. <sup>33</sup> 2005	Pop. Nota remissa. <sup>34</sup> 2005	Retornados reassentados <sup>35</sup> desde 2002	% sobre Total Pop.	PDIs <sup>36</sup> reassentados desde 2002	% sobre Total Pop.	Soldados Desmob. <sup>37</sup> reassentados desde 2002	% sobre Total Pop.
Bela	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Serra-de-Kanda	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Luvaka	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Kuimba	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
TOTAL KUIMBA	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

<sup>33</sup> As cifras populacionais oficiais são estimativas providas pela administração municipal de **Bundas, Maio de 2005.**

<sup>34</sup> As cifras sobre a população com notas remissivas são estimativas, baseada nas notas remissivas das cifras oficiais, nas cifras da DE do UNHCR, nas cifras de registo de **LNG** do centro de acolhimento e cifras providas pelas ONGs. Estas têm apenas um valor indicativo, mas pareceram ser mais apropriadas para registar o movimento da população.

<sup>35</sup> As cifras para retornados reassentados nas comunas vêm das cifras de registo do centro de acolhimento **de LNG, actualizado em Maio de 2005.**

<sup>36</sup> Nenhuma cifra oficial ou outras foram disponibilizadas para as PDIs e populações de soldados desmobilizados. Baseado em entrevistas, nós entendemos que a grande maioria de população não retornada (PNR) é composta de PDIs (estimado em 90% da PRN) e apenas a minoria é composta de soldados desmobilizados (estimado em 10% da PRN). Estas cifras são apenas um valor indicativo.

<sup>37</sup> Idem.

### 2.3. ADMINISTRAÇÃO (Poor analysis and writting)

Muito embora as administrações receberam carros novos para os serviços de administração mais estes é mais pessoal do que para servir interesses da administração como não oferece condições estáveis estes administradores estão preparados psicologicamente de trabalhar e voltar no Kuimba porque as comunas não oferece condições humanas para trabalho.

Os administradores nem sequer tem os registo populacional e as necessidades são varias partindo de infra estruturas para trabalho ate a casa para residir não tem como as administração pode trabalhar visto que eles nem sequer possuem um arquivo ou secretaria para o gabinete do administrador.

Eles querem trabalhar e estão ali mais as condições é que são aquelas. (?????)

E estas administrações também não tem nenhuns funcionários efectivos porque não admitiram trabalhadores nesta aérea.

Na sede municipal administração vai mudar mais neste preciso momento trabalha em casa do administrador municipal por causa das estalações aonde estavam estar a desabar e as rachaduras são tantas que pode cair em cima das pessoas por isso preferiram mudar.

Embora que a sede esta melhor estruturado mais deu para ver não tem nada sou alguns funcionários tratando casos isolados visto que ali é na fronteira com o Congo.

Não tratam casos de feitiçarias que +e o caso mais frequente que ate as vezes as crianças são protegidos por administradores já que quando são acusados não há quem os proteje.

#### 2.31 A ADMINISTRAÇÃO PROVINCIAL

As autoridades municipais estão organizadas da seguinte forma:

Administrador.

(Gabinete do Administrador). Composition/Estructure ?

Administrador Adjunto.

(Gabinete do Administrador Adjunto). Composition/Estructure ?

Conselho de Administração. Composition/Estructure ?

Secretaria.

Administradores comunais Composition/Estructure ?.

Administradores Comunais Adjuntos. Composition/Estructure ?

Chefes de secções Composition/Estructure ?.

#### 2.32 A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Veja acima. Describe

#### 2.33 SISTEMA DE AUTORIDADES TRADICIONAIS

As autoridades tradicionais estão organizadas da seguinte forma.

Regedores e regedores adjunto.

Sobas e Sobas adjuntos.

Seculos (Conselheiros).

As autoridades tradicionais têm o papel de servir de elo de ligação entre a população e a

Administração local em trasmittir as preocupações da população e o seu Feedback.

Organizar, colaborar e participar em todas as tarefas planificadas pela Administração depois da sua auscultação em prol do Desenvolvimento sscio-económico e comunitário da sua área de

jurisdição, tal como na preparação de matéria-prima para a aoti-construção de **infra-setruturas** sociais em benefício da comunidade.

São eleitos através de assembleias da população residente em cada área ou **regedporia**, por sufrágio e do consenso da maioria, tudo de encontro co as **papat«cidade** verificadas ou **demosntradas** do candidato.

### 2.34 CONCLUSÃO

*Prioridades:* **muito pode ser feito** p **(poor writing)** ara melhorar a capacidade institucional e governação aos níveis municipais e comunais. Por entrevistas e relatórios, a Administração expressou as seguintes necessidades, em ordem de prioridade,:

1. **O pessoal:** pessoal formado, formação especializada para o pessoal existente **(three times mentioned the word “pessoal”);**
2. *Instalações administrativas:* materiais de construção e materiais de escritório;
3. *Acesso:* meios de transporte (para as pessoas e bens)

### 2.35 DADOS

**Tabela 3.1 divisão administrativa dos municípios do Kuimba.**

Município	Comunas
Kuimba.	Buela, Luvaka, Serra-de-Kanda.

**Tabela 2.32 Divisão Administrativa das comunas Kuimba.**

Município de Kuimba.	??
Buela.	
Luvaka	
Serra-de-Kanda	

**Tabela 2.321 ESCRITÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL <sup>38</sup>**

Escritórios e Sectores Ministeriais	Nível académico do Chefe	Nº de Pessoal	Tel Fixo	Tel Satel.	Fax	E-mail	Gerador <sup>39</sup>
Administrador Municipal, Vice-Administrador e Secretariado	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Educação	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Saúde	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Agricultura e Actividade Económica	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Assistência e Reintegração Social	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Promoção da Mulher	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D

<sup>38</sup> A seguinte informação é baseada nas visitas a vários escritórios administrativos por todo o município. Note que as cifras oficiais e informações nunca foram disponibilizadas por completo. A informação aqui tem um valor indicativo apenas.

<sup>39</sup> De acordo com a informação disponível, há um gerador que abastece todo o corpo administrativo. Portanto, contou uma vez apenas.

Juventude e Desportos	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Justiça	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>BUNDAS.....</b>	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>Administração Comunal - Chiúme</b>	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>Administração Comunal - Lutembo</b>	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>Administração Comunal - Luvuei</b>	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>Administração Comunal - Mussuma</b>	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>Administração Comunal - Ninda</b>	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<b>Administração Comunal - Sessa</b>	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D

Tabela 2.33. ORÇAMENTO MUNICIPAL<sup>40</sup>

ORÇAMENTO	2004	2005
Salários	N/A	N/A
Custos Recorrentes	N/A	N/A
Investimentos	N/A	N/A
TOTAL	N/A	N/A

<sup>40</sup> A informação acerca dos orçamentos municipal e comunal não é público no município de **Bundas** e não foi disponibilizado para os propósitos do presente documento. Porém, apurou-se que o município não lida com o orçamento, cuja maioria é financiado pelo Governo Provincial, uma vez que as receitas fiscais são muito baixas. As comunas geralmente recebem fundos do município trimestralmente.

## 2.4. ACESSO, TRANSPORTE e COMUNICAÇÕES

### 2.41 ESTRADAS E PONTES (POOR WRITTING)

O município do Kuimba, neste momento, encontra-se transitável apenas porque não é época de chuvas, o estado das estradas deixa muito a desejar.

Vamos agora falar (?????) das estradas principais que vão dar as comunas de Buela, Luvaca Serr-de-Kanda.

Falando apenas do município de Kuimba, é urgente reparar a estrada que vai de Mbanza-Kongo ao Kuimba, única via que as populações de centenas de aldeias utilizam quando querem deslocar-se para a capital da província, são 73 Quilómetros de estrada de terra batida e esburacada por falta de trabalhos de manutenção, segundo a Administração ora por falta de máquinas quando as máquinas chegam e por falta de combustível e enquanto isso as estradas vão se degradando a olhos vistos causa das chuvas e do trânsito constante para não falar de ravinas que chegam a fechar

O município do Kuimba, neste momento, encontra-se transitável apenas porque não é época de chuvas, o estado das estradas deixa muito a desejar.

Vamos agora falar das estradas principais que vão dar as comunas de Buela, Luvaca Serr-de-Kanda.

Falando apenas do município de Kuimba, é urgente reparar a estrada que vai de Mbanza-Kongo ao Kuimba, única via que as populações de centenas de aldeias utilizam quando querem deslocar-se para a capital da província, são 73 Quilómetros de estrada de terra batida e esburacada por falta de trabalhos de manutenção, segundo a Administração ora por falta de máquinas quando as máquinas chegam e por falta de combustível e enquanto isso as estradas vão se degradando a olhos vistos causa das chuvas e do trânsito constante para não falar de ravinas que chegam a fechar.

Muitas entradas encontram-se carros abandonados ocupando assim uma metade de estrada. Quanto as estradas que vão as comunas estão ainda muito piores porque desde a retirada do colono aquela aérea podemos dizer que esta intransitável as estradas e pontes passa carros nesta época do ano Junho até Setembro quando começa a época chuvosa. Mesmo com estas dificuldades eles conseguem passar com carros de tracção as quatro rodas, dificilmente encontramos camiões a passar nestas estradas sou camiões com tracção ou carros militares.

Os transportes colectivos não existe estas pessoas preferem andar a pé mesmo que tivessem carros porque são pessoas de pouca renda.

Os carros que existem normalmente são com as matrículas da RD Congo um intercâmbio de fronteira interna facilita esta circulação. (?????) E os carros que circulam quase sempre é da administração comunal.

A rede de estradas praticável entre as localidades principais do município é como se segue:

????????????????

### 2.42 Transporte Very poor data

*Transporte público:* Existe uma rede particular, mas que não pode ser usada pelas populações mais carentes, por que o preço é demasiado elevado.

*Rios:* Rios não podem ser usados como meio de transporte por que o seu caudal não permite.

*Ar:* O Governo Provincial tem estado a reabilitar velhas pistas de pouso, em que uma avioneta pode aterrar em todas as comunas deste município.

### 2.43 MINAS E SEGURANÇA PÚBLICA **Very poor data**

Existem minas e outros objecto não explodidos, todas as zonas suspeitas já foram avaliadas pelas FAA e as identificadas já estão demarcadas, já ocorreram aqui no Cuimba alguns acidentes relacionados em que faleceram duas crianças e outra mutilada, as populações têm sido informadas sobre o perigo com as minas e com os cuidado que devem ter com elas, têm sido esclarecidos nas escolas.

Já houve uma Organização de Desminagem (Who ????) que trabalhou no local e realizou a Desminagem da via Kuimba/Luvaca. A ONG que esteve aqui a trabalhar fez também trabalhos de Desminagem na via do Luango e trabalhou também para a sensibilização das populações sobre o perigo das minas.

Neste momento pode-se dizer que as FAA têm a situação controlada e os apoios são sempre necessários para se continuara as campanhas de sensibilização.

### 2.44 COMUNICAÇÕES

Este município, em termos de comunicações não tem nada.

Nem telefones fixos ou móveis, neste caso o que tem ajudado a população é A Administração Municipal que tem um rádio de comunicação UHF. Tem ?????

### 2.45 CONCLUSÃO

*Prioridades:* Em resumo, as prioridades para a intervenção no campo do acesso e comunicações podem ser classificadas como se segue: ????????????????????

*Projectos potenciais:* o grupo de trabalho para o acesso e comunicações recomendou que os projectos seguintes pudessem ser implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, para responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de Prioridade	Local	Nome do Projecto	Nº estimado de beneficiários
1	Luvaca, Buela, Serra de Kanda	Desminagem em todas as comunas ??????	40.000
2	Buela, Luvaca, Serra de Kanda	Reabilitação de estradas e construção de 16 pontes (Where following what criteria and what are the most urgent/prioritized interventions ?)	40.000
3			
4			
5			
6			
7			
8			



## 2.46 DADOS

Tabela. 2.41 REDE DE ESTRADAS EXISTENTES QUE NECESSITAM DE REABILITAÇÃO

N	Itinerario da via	Distancia	Estatuto da estrada	Condições da estrada	Tempo necessario para viatura	Classificacao das U.N.	Comentarios
1	Kuimba / Buela	35	Precisa de reabilitacao	Areia So estacao seca	3 Horas	Vermelha	
2	Kuimba / luvaka	30	Precisa de reabilitacao	Areia so estacao seca	1 Hora	Verde	
3	Kuimba / Serra-de-Kanda	60	Precisa de reabilitacao	Areia so estacao seca	S/D	Vermelha	perigosa Estrada muito subida 10% 5 quilometros estrada fechada ponte partida
4	Kuimba / Lufunde	70	Precisa de reabilitacao	Areia e pedras, so estacao seca	S/D	Vermelha	Estrada fechada por falta de ponte

Tabela 2.42. PONTES PRINCIPAIS QUE NECESSITAM DE RECONSTRUÇÃO

N	Itinerario da estrada	Comprimento da ponte	Localizacao da ponte	Estatuto	Comentario
1	Kuimba / Buela	3 a 6 metros	S/D	Precisam de reabilitacao 7 pontecos ao longo da estrada	Os pontecos encontram-se em linhas de agua intermitentes sem nomes
2	Kuimba / Luvaka	5 metros	S/D	Precisa de reabilitacao	Ponteco inclinado em linha de agua intermitente sem nome
3	Kuimba / serra-de-Kanda	6 metros	Rio Mbrige	Precisa de Construcão	perigosa Estrada muito subida 10% 5 quilometros estrada fechada ponte partida
4	Kuimba / Lufunde / Serra-de-Kanda	6 metros	Rio Mbrige	Precisa de Construcão	Estrada alternativa para a Serra-de-Kanda

## 2.5. ABRIGO E INFRA-ESTRUTURAS DA COMUNIDADE

### 2.51 HABITAÇÃO (Very poor writing and irrelevant information)

Sendo um dos municípios mais sacrificados da província então não escapou as consequências de 47 anos de guerra porque as infraestruturas existentes para nossa admiração dentro delas algumas cresceram árvores que da para fazer madeira.

Mesmo que para se ter ideia do que foi antes ninguém consegue imaginar porque os tetos das casas não existem os barrotes ou ferros desapareceram os vestígios das tintas nas paredes não aparecem por isso que algumas paredes que restam não da para reabilitar porque seria perigar vidas neste momento administração local trabalha no palácio porque as paredes e o tecto da actual administração esta a desabar pelo tempo.

Mesmo ate as igrejas mais antigas não resistiram sou aparece ruínas.

As muitas ruínas existentes não conseguimos indentificar o que era no antigamente. As verdadeiras testemunhas já não existem porque quase todos estão no Congo Democrático e na terceira idade mesmo que quiséssemos perguntar os netos não podem dizer o que é que era antes.

Alojamento, e abrigo são as actuais construídos de adobe queimado já que toma um formato de tijolo. Estas casas são cobertas de capim e portas e janelas também de capim. Tudo assim porque não possuem ferramentas para fazer cortes de madeira as comunidades são recém chegados da Republica do Congo e a sua renda é muito baixa por não trazerem documentos e muitas vezes são confundidos por Congolezes.

Os vulneráveis sem abrigo e alojamento são 3000 mil e este numero aumenta em cada semana porque todos eles são retornados espontâneos. (All spontaneous returnees are vulnerable ? Where is this figure coming from ?)

Para dizer que sem contar com mutilados de guerra que tem um numero de tantos que nem sequer são registados por serem antigos combatentes e pertecem a defesa civil.

A população deslocadas na sua maioria vivem em casas de capim ou tendas de capim

Neste momento imperioso dizer que se faça algo as velhas e velhos da terceira idade abandonadas pelas famílias já vieram de um grande sofrimento na vizinha Republica do Congo e agora estão abandonados outra vez na sua propia terra.

### 2.52 INFRA-ESTRUTURAS DA COMUNIDADE

- CENTRO COMUNITARIO
- CENTRO PARA MULHERES
- BIBLIOTECAS PUBLICAS
- CAMPO DESPORTIVO
- PATIO DE RECREIO (PARA CIANÇAS)
- MERCADO ESTRTURADO

Todas estas descrições não existe visto agora estarem a se preocupar com coisas de reabilitação de lavras outros que são prioritários para sobrevivência (?????????????)

### 2.53 CONCLUSÃO (PRIORITIES FROM BUNDAS.)

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção na área do abrigo e infra-estruturas da comunidade podem ser classificadas como se segue:

1. *Infra-estrutura:* organizar mercados nas comunas (esp. Ninda e Mussuma)
2. *Habitação:* formar a população para construir habitações a longo prazo (até 20 anos) com material local amplamente disponível;
3. *Habitação:* apoiar a nascente indústria da construção (formação, crédito, equipamento);
4. *Infra-estrutura:* organizar espaços públicos, em particular pátios de recreio para crianças junto às escolas.

## 2.6. USO DA TERRA

### 2.61 POSSA DE TERRA

(?????????)

As comunidades utilizam a terra para usar em tudo que é útil.  
Estas pessoas nunca tiveram problemas de terras porque as terras são férteis masim

### 2.62 CULTIVO DE COLHEITA

**Not understandable/clear/ .....**

Uma das potencialidades são os terrenos férteis desta localidade que não existe é uma agricultura mecanizada até ao momento nunca se deu quites aquela população de agricultura.  
As que receberam foi no reposição dos estado a três anos atrás e então como continua a chegar espontaneos os camponeses emprestam-se os seus matérias em famílias.

**Very poor analysis ...** Os cultivos participam todos membros da família a partir do pai aos filhos. Esta população tem uma vontade de fazer para eles mais o que resta destas pessoas é a miséria e não conseguem nada.

Para piorar a situação deles não tem documentos e são confundidos como Congolezes. Sendo tratados com este nome nunca podem reivindicar porque o português é difícil (?????????) e a comunicação fica estrangulada. Mesmo que eles quisessem algo ficam tímidos até falar deles. Desde a era colonial a esta parte o cultivo de mandioca é uma alimentação que não pode faltar e os restantes são uma complementar.

Cultivos até neste momento mandioca, feijão, ginguba, legumes couves, repolho, tomate gindungo. Árvores frutíferos bananeiras, safu, abacateiros, goiabeira, limoeiro e mangueiras.

Os terrenos para cultivos são extensos demais por cada família sou que a força de trabalho não é suficiente.

Propomos que haja uma agricultura mecanizada ou mesmo ajudar-les com com motos charruas micro créditos para material para iniciar as vidas normais.

Uma agricultura aceitável passaria por técnicos de agricultura e outros como o desenvolvimento de mutiplicação de sementes de menos prazo de floração.

A agricultura hoje pode lhes ajudar mais não para desenvolvimento mais se lhes derem máquinas e alguns apoios eles podem muito bem fazer melhor.

### 2.63 GADO **VERY POOR WRITTING**

A população um ou outro tem alguns animais mais não bovinos em toda as comunas não existe gado bovino. Há gado de caprinos e de ovelhas em alguns camponeses mais não em quantidade considerável 5% da população tem animais.

A ideia era dar como credito de animais para mutiplicação ou seja seriam dados os animais para reprodução.

### 2.64 PESCA E VIDA SELVAGEM

Tem pequenos rios que secam no tempo de verão mais que pescam peixes pequeninos e tem também pesca nos rios mais não em grandes quantidades mais que da para abastecer aérea de pelo menos alguns quilos.

A caça não se vive dela por causa das especies que saltaram para o outro lado da fronteira estão mais no Congo que aqui fugiram as explosões.

### 2.65 SEGURANÇA ALIMENTAR VERY WEAK AND POOR ANALYSIS

Ninguém guarda alimentação ninguém tem armazém por falta de forças e sementes suficientes para cultivar as vastas terras que tem. Reclamam mais sementes e maquinas para melhorar a produção.

### 2.66 ARVORES FRUTÍFERAS E SILVICULTURAS

Muitas arvores de mangueiras, goiabeiras, laranjeiras, abacateiros, safu – gajajeiras estas são as arvores frutíferas da região.

Mais precisa-se que haja mutiplicação de sementes frutíferos uma mobilização seria neste campo para plantar mais.

### 2.67 CONCLUSÃO

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção nos campos da agricultura, criação de gado, recursos naturais e segurança alimentar podem ser classificadas como se segue:

1. Segurança alimentar.
2. Gado.
3. Árvores e Silvicultura
4. Pesca

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho para o uso de terra, agricultura e segurança alimentar recomendou que os projectos seguintes pudessem ser implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, para responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º estimado de beneficiários
1	Serra de Kanda, Buela, Luvaca	Multiplicação de animais	40.000
2	Município de Kuimba e suas comunas. Buela, Luvaca e Serra de Kanda	Desenvolvimento de agricultura (What kind of development ?)	40.000
3			
4			
5			
6			
7			
8			

9  
10

## 2.68 Dados

Tabela 6.1 FACTOS BÁSICOS<sup>41</sup> SOBRE AS COLHEITAS (PERÍODO 2004 – 2005)

Tipo de cultura colhida	Nº de camponeses que cultivam	Suoerficie media por familia	Superficie media(Kg) por família	Quantidade media excedente as necessidades de consumo	Quantidade media(por família) vendida no mercado	Comentarios
Mandioca	S/D	1 hectar	S/D	S/D	S/D	50% deste hectare cultivado e de mandioca
Feijao	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	
Comum	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	
Milho	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	
Horticultura						

<sup>41</sup> Não há nenhuma informação oficial sobre a totalidade dos indicadores nesta secção. As cifras apresentadas estão baseadas em estimativas, provenientes de entrevistas no terreno como única fonte. Eles têm apenas um valor indicativo.

## 2.7. ÁGUA E SANEAMENTO

### 2.71 ÁGUA POOR WRITTING AND WEAK ANALYSIS

As comunidades na sua maioria utilizam as águas dos rios e poços mesmo sem máquinas fazem alguns poços cavam 2 metros a 1 metro de profundidade. As crianças e adultos nalgumas localidades são obrigados andar 1 a 2 quilómetros a distância que separa as comunidades dos rios. Estas comunidades estão a beber águas não tratada a muitos anos.

E. todas as comunas não têm canalização de água o que fica difícil fazer uma avaliação a quantos anos andam assim porque data de 1976 que todas as estruturas foram partidas e destruídas. Muito embora que nunca tiveram água ou poços actualizados como narramos atrás.

Os poços que existiam sempre foram aquelas que os povos de Angola tiveram rudimentar.

### 2.72 SANEAMENTO

O saneamento básico sempre que não existe sensibilização as pessoas das comunidades dificilmente fazem casas de banho por isso 95% da população defecam ao relento (unacceptable description).

As comunidades não recebem nenhuma sensibilização sobre o saneamento básico. Por isso também estão quase 45 anos sem quartos de banho a 2 metros das casas. Quanto as escolas feitas tem e estão divididas de rapazes e de meninas

Estas comunidades tem todos os recursos locais em disposição desde os recursos humanos até ao tijolos que são feitos localmente a madeira eles tem em quantidade suficiente agora o que falta os apoios técnicos para eles começarem a fazer os trabalhos de reconstrução de tudo. Corte de árvores para fazer barrote e portas e janelas. (irrelevant...)

Mesmo que não lhes dessem tudo mais moto - serras para fazerem tudo até construção de alguma pontes (irrelevant...).

### 2.73 CONCLUSÃO

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção nas áreas de água e saneamento podem ser classificadas como se segue:

1. Água: ?????????
2. Saneamento: ??????????
3. Saúde pública: ??????????

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho em água e saneamento recomendou que os projectos seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de prioridade	Local	Nome do projecto	N.º estimado de Benef.
1	Município de Kuimba e suas comunas. Buela, Luvaca, Serra de Kanda	A distribuição de água potável	40.000
2			

3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			



## 2.74 DADOS

Tabela 2.8. PONTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA: INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES

N	Fonte de água				Bomba					
N	Localizacao	tipo	N	Estatuto	Estatuto	Tipo	N de Beneficiario	Gestao	Sistema de distribuicao	Comentarios
1	Buela	Rios					S/D		Acesso comunitario	
2	Luvaka	Rios					S/D		Acesso comunitario	
3	Serra-de-Kanda	Rios					S/D		Acesso comunitario	
4	Sede	Rios					7000		Acesso comunitario	

Tabela 2.9. PONTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA: NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

Localidade, bairros	Comuna	Tipo de acesso à Água não protegida <sup>42</sup>	Operacional o ano inteiro	Tipo de trabalho necessário	N.º estimado de beneficiários
Veja Projetos Prioritários.					
??????????					

<sup>42</sup> Tipos de acesso à água: L = Lagoa ou cacimba; R = Rio; and N = Nascente

## 2.8. OUTROS SECTORAIS ECONOMICOS

### 2.81 COMÉRCIO **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS**

As actividades económicas existente nestes sítios são pequenos negócios de mandioca e feijão que da para satisfazer minimamente as suas necessidades,

Muitos não conseguem sair da sede do município para outros cantos porque é difícil encontrar dinheiro suficiente para pagar o táxi.

E outras actividades das praças as mercadorias venham de R.D.Congo ou Luanda .

### 2.82 INDÚSTRIA **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS**

Nunca houve indústria de relevancia no Cuimba, o que existe é apenas uma moagem e uma padaria com fornos tradicionais.

Não temos conhecimento nenhum de ter existido ou de existir algum tipo de minério nesta região.

Propostas:

1- O Governo poderia ajudar os pequenos empresários aqui dando créditos para que se possam começar a desenvolver estas duas indústrias e proporcionar créditos para que se possa aumentar o número de indústrias que vêm para aumentar a oferta de emprego e facilitar a vida do cidadão comum.

2- o Goveno também poderia envotar esforços para que se monta-se uma fábrica de transformação e conseravção de frutos.

### 2.83 SISTEMA DE FINACAMENTO **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS**

Mais os mesmos que tem possibilidade financeira não estão mentalizados para perder e ganhar E deixar que os outros façam o memo negocio ninguém quer muito embora que podem ter razão porque não existe um tribunal sequer para resolver sequelas.

Este município esta a estruturar os seus muros para fazer um mercado

Quanto ao que se pensa fazer é estabilizar a população com empréstimo bancário esta capital inicial fará que as comunidades desenvolvem rapidamente.

Entregando o dinheiro em associação e estabilizando as pessoas em actividades certas.

### 2.84 EMPREGO E FORMAÇÃO VOCACIONAL **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS**

Desde a reposição do estado aquela aerea, não tem condições de emprego para as pessoas ou profissionaliza-los.

A cidade nasceu do zero e as dificuldades aumentam de dia para dia.

Não é porque eles não tem recursos humanos locais estes ate são demais.

Alguns retornados tem 12º segunda classe do Congo são inteligentes de olhos vemos neles alguma mudança.

Mas as maiores dificuldades é nos jovens e alguns idosos que não aprenderam nada na vida que precisam de apoio profissional de outras pessoas, mais o informe é diferente porque o estado esta preocupado com outras coisas mais prioritarios.

## 2.85 CONCLUSÃO **POOR WRITTING**

Estes membros deixaram tudo no Congo e agora querem uma coisa de nós a solução é de pequenos micro crédito embora é risco mais se queremos ver eles a trabalhar a superar a miséria que os abate só dando-lhes este apoio.

E ensinando-lhes e conforme vão aprendendo vão recebendo quites de ferramentas. Para pedreiros, carpinteiros, sapateiros, serralheiros, marceneiros, padeiros, hotelaria.

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção na área da actividade económica e emprego podem ser classificadas como se segue:

1. *Formação profissional:* implementar programas dedicadas à formação profissional e vocacional
2. *Crédito:* garantir a disponibilidade de crédito para agricultores, comerciantes e empresários de PME<sup>43</sup>
3. *Infra-estruturas:* criar mercados organizados nas comunas
4. *Infra-estruturas:* reabilitar/fazer a manutenção de rotas comerciais dentro do município para Luena e Zâmbia (rios e estradas)
5. *Indústria:* apoiar as indústrias nascentes que exploram os recursos naturais locais (construção, madeira, etc.)
6. *Quadro legal:* encorajar o estabelecimento de um quadro legal que garanta o reconhecimento e execução de direitos de **propriedade**, contratos, etc.

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho para a actividade económica e emprego recomendou que os projectos seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º Estimado de Benef.
1		????????????????	
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			

<sup>43</sup> PME = Pequena e Media Empresa

## 2.9. SECTORES SOCIAIS

### 2.91 SAÚDE **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS AND WRITTING**

O Centro de saúde do Cuimba, pelo número de habitantes que o município suporta deveria estar mais bem equipado, mas não é caso, **falta de tudo um pouco**, nem mesmo uma sala de consultas tem em condições, muito deveria ser feito para que este centro pudesse fornecer melhor serviço, as populações, outro grave problema não só neste centro mas em todos os postos médicos é a falta de medicamentos essenciais, ou o seu abastecimento tardio.

### 2.92 CONCLUSÃO

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção no campo de saúde podem ser classificadas como se segue:

**(Duplication .... starting at number 4)**

4. *Pessoal:* a máxima prioridade é o aumento no número do pessoal formado em todas as instalações existentes, mas em particular nas comunas;
5. *Pessoal:* formação do pessoal técnico e administrativo existente;
6. *Infra-estruturas:* reabilitação/construção de instalações de saúde nas comunas e comunas remotas;
7. *Material:* apoiar as instalações existentes com transporte e material técnico.

*Projectos propostos:* para apoiar o sector subequipado da saúde, **muitas acções tinham que ser realizadas ??????** para melhorar a sua capacidade de resposta e a qualidade dos serviços prestados. O grupo de trabalho em saúde recomendou que os projectos seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo por Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º estimado de Benef.
1	Buela, Luvaca, Serra de Kanda	Construção de 3 hospitais <b>???)</b> e 18 postos médicos <b>(Where, criteria, priorities ???)</b>	40000
2	Município de Kuimba e suas Comunas. Buela, Luvaca, Serra de Kanda	Reabilitação da Infraestrutura Comunitária <b>(Where, criteria, priorities ???)</b>	40.000
3	Kuimba e suas comunas. Buela, Luvaca, Serra de Kanda	Sensibilização sobre minas, a prevenção de conflitos, direitos humanos e HIV/SIDA	40.000
4	Kuimba	Desenvolvimento do Município do Kuimba <b>(?????????????)</b>	40.000
5			
6			
7			

### 2.93 Dados

**Tabela 2.10. SAÚDE: INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES**

Nº	local	Tipo de infra-estrutura	Estatuto de infra-estrutura	Nº de trabalhadores			
				Doutores	Enfermeiros	Assistentes de enfermagem	Outros
1	Sede	Centro medico	Precisa de reabilitação	2	12	0	25
2	Buela	Posto	Reabilitado	0	1	0	0
3	Serra-de-Kanda	Posto	Reabilitado	0	0	1	0
4	Luvaka	Posto	Reabilitado	0	0	1	0

Nº	Local	Nº de Camas	Serviços						
			laboratório	Sala de parto	Vacinação	Evacuação	Medicamento essenciais	Gestão	outros
1	Sede	45	Sim	Sim	Posto fixo	Não disponível	Sim	Governo	
2	Buela	2	Não	Não	Posto fixo	Nao disponível	Nao	Governo	
3	Serra-de-Kanda	2	Nao	Nao	Posto fixo	Não disponível	Sim	Governo	
4	Luvaka	2	Nao	Nao	Posto fixo	Não disponível	Sim	Gov./ONG	

**Tabela 2.11. EFECTIVO DA SAÚDE: ESTATÍSTICA**

Pessoal	Número	Pago por			Quantos em cada centro de saúde (CS)	Quantos em cada posto de saúde (PS)
		MoH	NGO	Outros		
Médico (M)	2	2	-	-	2	-
Enfermeiro Formado (EF)	13	13	-	-	-	13
Médico Assistente (MA)	2 ????	1	s/d	s/d	-	2
Parteira Tradicional (PT) <sup>44</sup>	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Trabalhador da saúde Comunitária	25	25	-	-	25	-

**Tabela 2.12. INSTALAÇÕES DE SAÚDE: NESSECIDADES PRIORITÁRIAS**

Local	Comuna	N.º de pessoas por atender	CS ou NP mais próximo	Razões da prioridade
* <b>Veja Projetos Prioritários. ????</b>				

<sup>44</sup> As Parteiras Tradicionais (PT) geralmente trabalham nas comunidades, nas casas das suas pacientes e não nas infra-estruturas de saúde. Elas recebem uma forma de compensação do seu trabalho da parte das suas pacientes.


**DUPLICATED.....**

Nº	local	Tipo de infra-estrutura	Estatuto de infra-estrutura	Nº de trabalhadores			
				Doutores	Enfermeiros	Assistentes de enfermagem	Outros
1	Sede	Centro medico	Precisa de reabilitacao	2	12	0	25
2	Buela	Posto	Reabilitado	0	1	0	0
3	Serra-de-Kanda	Posto	Reabilitado	0	0	1	0
4	Luvaka	Posto	Reabilitado	0	0	1	0

Nº	Local	Nº de Camas	Serviços						
			laboratório	Sala de parto	Vacinação	Evacuação	Medicamento essenciais	Gestão	outros
1	Sede	45	Sim	Sim	Posto fixo	Não disponível	Sim	Governo	
2	Buela	2	Nao	Nao	Posto fixo	Nao disponível	Nao	Governo	
3	Serra-de-Kanda	2	Nao	Nao	Posto fixo	Não disponível	Sim	Governo	
4	Luvaka	2	Nao	Nao	Posto fixo	Não disponível	Sim	Gov./ONG	

## 2.94 EDUCAÇÃO **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS**

O sector de educação no cuimba, tem avançado graças ao esforço de algumas ONGs que trabalham para este sector, A delegação de educação tem contribuído mas muito pouco para que o ensino seja feito com qualidade. Tem que se construir ainda mais escolas para que número de crianças sem estrudar seja reduzido a zero. É necessário termos mais professores, mais salas de aula e melhores condições sociais para os professores que tiverem que vir de fora do município ou província e não só, deve haver maiores incentivos ou melhores salários.

## 2.95 CONCLUSÃO **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS**

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção na área da educação podem ser classificadas como se segue:

1. *Pessoal:* a máxima prioridade é o aumento no número do pessoal formado, em todas as instalações existentes, mas em particular nas comunas
2. *Infra-estrutura:* reabilitação/construção de instalações de saúde nas comunas e comunas remotas;
3. *Material:* apoiar as infra-estruturas existentes com material didáctico e os estudantes com material escolar;

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho em educação recomendou que os projectos<sup>45</sup> seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo da Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º estimado de beneficiários <sup>46</sup>
1	Buela, Luvaca, Serra de Kanda	Construção de 34 escolas <b>Where, criteria, priorities ???</b>	35.000
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			

## 2.96 DADOS

<sup>45</sup> O pré requisito importante para a realização destes projectos é o aumento considerável do número de professores.

<sup>46</sup> Benef. Reflecte o número estimado de alunos depois da conclusão/ implementação do Projecto.

Tabela 2.13. EDUCAÇÃO: INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE

Local	Comuna	Tipo de Escola <sup>47</sup>	N.º de salas de aulas	N.º de alunos matriculados		N.º de Beneficiários <sup>48</sup>	N.º de professores <sup>49</sup>	
				Meninos	Meninas		F	NF
Cuimba	Serra-de-Kanda	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Cuimba	Buela	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Cuimba	Luvaka	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

Tabela 2.14. EDUCAÇÃO: ESTATÍSTICA

Níveis <sup>50</sup>	Total pop.	N.º <sup>51</sup> de crianças na idade escolar	Número de alunos			N.º de crianças fora da Escola	% alunos Fora	N.º <sup>52</sup> de professores		Rácio Professor / Aluno
			Meninos	Meninas	Tot.			Q	NQ	
I NÍVEL	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
II NÍVEL	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
III NÍVEL	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
PÓS PRIMÁRIO	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
SECONDÁRIO	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
TOTAL	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Tabela 2.15. INSTALAÇÕES ESCOLARES: NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

Local	Comuna	Tipo de Escola Necessária <sup>53</sup>	N.º de salas de aula Necessárias	N.º de alunos presentemente fora da Escola <sup>54</sup>			N.º Beneficiários	N.º de Professores Necessários <sup>55</sup>
				Meninos	Meninas	Tot.		
* Veja Projetos Prioritários. ????????								

<sup>47</sup> Tipo de escola: EP = Escola Primária; ES = Escola Secundária. Note-se que as comunas de Lutembo e Sessa (Bundas) não têm instalações escolares, mas as aulas são dadas informalmente em cabanas de colmo.

<sup>48</sup> O número de beneficiários corresponde ao número de habitantes na comuna, embora que em certas comunas como Chiúme (Bundas), a grande maioria vive fora de um raio de 30 km da escola.

<sup>49</sup> Professores: F = Formado; NF = Não Formado.

<sup>50</sup> As estimativas da faixa etária por nível foram as seguintes: I Nível = [6-7 anos]; II Nível = [8-9 anos]; III Nível [10-11 anos]; Pós Primário [12-13 anos]; Secundário [14-16 anos].

<sup>51</sup> Os números foram calculados de acordos com o número de matrículas das CR. Com base nestas, a faixa etária de 6- representa 33% da população. As faixas etárias dentro desta categoria de idade foram calculadas pelo número de anos que elas englobam, considerando que cada ano representa uma porção igual da população.

<sup>52</sup> Professores: F = Formado; NF = Não Formado.

<sup>53</sup> Tipo de escola: EP = Escola Primária; ES = Escola Secundária

<sup>54</sup> O Total de alunos fora do sistema de ensino resultou da projecção das cifras combinadas das Tabelas 14 e 13 relativas ao número de alunos matriculados. Além disso, assume-se que os meninos e as meninas representam a mesma proporção.

<sup>55</sup> Baseado na razão ideal de 1 professor para 30 alunos.




**2.97 ASSISTÊNCIA A PESSOAS VULNERÁVEIS** **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS AND WRITING**

Não existem dados concretos sobre as pessoas vulneráveis no município, mas o número tende a subir pois neste município há ainda pessoas a retornarem do Congo Democrático para as suas araras de origem, da qual fugiram a algum tempo, é de realçar que há muitas mulheres a chegarem e que são chefes de família, para sobreviverem elas têm estado a trabalhar como prostitutas, destas mulheres incluem-se jovens mães solteiras que não têm como alimentar os filhos e viúvas, já tem havido casos de até mesmo mulheres casadas estarem nesta vida.

O número não é grande, mas se não se tomar uma atitude, com o regresso de cada vez mais populares o nível tem tendência para aumentar.

Tem aparecido também idosos, em que os seus filhos não têm como ajuda-los pois as famílias são normalmente grandes entre 4 à 5 filhos o que os torna (os idosos) um fardo muito grande para ser transportado, são desprezados, atormentados com acusações de serem feiticeiros.

em outras comunas de M'Banza-Kongo têm recebido ajuda da população, na construção de casas e do NRC, que fornece as chapas e o cimento.

A save the childrent tem feito um bom trabalho para ajudar as crianças e tem feito palestras sobre direito das crianças que tem dado bom resultado, porque segundo populares houve uma diminuição de casos de criança acusadas de feitiçaria no Kuimba

**Propostas:**

1- O grupo de trabalho propõe que se instale os programas de PIC e PEC nas escolas.

2- O apoio para construção de casas para os vulneráveis como, idosos, jovens mães, e viúvas, diminuiria o nível de prostituição e o desprezo aos idosos.

3- Um lar para eles seria salvação visto que seriam bem protegido e mesmo que quisessem os familiares ou amigos os apoiariam nas suas casas e não da maneira que são apoiado.

**2.98 CONCLUSÃO** **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS**

*Prioridades:* em resumo, as prioridades para intervenção no campo de ajuda para pessoas vulneráveis podem ser classificadas como se segue:

*Projectos propostos:* o grupo de trabalho em ajuda, justiça e protecção recomendou que os projectos seguintes fossem implementados, com o envolvimento activo da comunidade local, a fim de responder às prioridades identificadas neste sector:

Indicativo de Prioridade	Local	Nome do projecto	N.º Estimado de Benef.
1		??	
2			
2			
2			
2			
2			
2			

## 2.10. JUSTICA E PROTECAO

### 2.101 A SITUAÇÃO DE SEGURANÇA **IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS AND WRITTING**

Nestas paragem falar de justiça é mais falar de ausência da justiça porque vejamos. Não existe tribunal um registo civil para falar de quantos morrem ao menos para não dizer os que nascem que é preciso uma cédula pessoal para os entregar. Se mesmo as pessoas registadas sou existe estimativa de 40.000 habitantes. As pessoas vulneráveis não são apoiadas porque não existe um medico angolano para ser o chefe de secção e ali eleger o homem do MINARS.

Como não há ninguém responsáveis nesta aérea de beneficência os vulneráveis andam mendigando de casa em casa (???) nas comunidades as que tem um pouco mais dão lhes alguma coisa mais não o suficiente para sobreviver visto que alguns são velhos da terceira idade e mutilados de guerra sem habitação e sem dinheiro.

Estas pessoas por não terem de comer e estarem a se estabilizar agora não se regista drogados bebedeiras, prostituição, crianças desamparadas, violência sexual relativa o género não existe porque eles entende as circunstancias de momento.

Ate ao momento quem tinha identificação sou alguns oficiais do governo ou membros. Neste momento 100% desta população não tem documentos.

Para um melhoramento possível era dar prioridade a construção de (postos policiais, procuradoria, e uma delegação da justiça) com tudo que eles necessitam

### 2.102 DADOS

Tabela 2.16. RISCOS SOCIAIS **MISSED**

<b>ALCOOLISMO</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Adultos	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Adultas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Meninos	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Meninas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

<b>DROGAS</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Adultos	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Adultas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Meninos	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Meninas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

<b>PROSTITUIÇÃO</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Adultos	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Adultas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Meninos	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Meninas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

<b>CRIANÇAS ABANDONADAS OU DA RUA</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado

Meninos	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Meninas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

<b>VIOLÊNCIAS SEXUAIS</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Estupro	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Tentativa de Estupro	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Assédio Sexual	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Matrimónio Forçado	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Matrimónio Prematuro	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Violência Domestica	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

<b>VIOLÊNCIAS NÃO LIGADAS A SEXO</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Homicídios	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Briga de rua	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Roubo/Assalto	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Influências Políticas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Influências Étnicas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

<b>HOMICÍDIOS (causas)</b>	Alto	Médio	Baixo	Inexistente	N.º de casos registados durante o ano passado
Quadrilhas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Drogas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Sexo	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Influências Políticas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Influências Étnicas	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Roubo	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d

## 2.11. COORDENAÇÃO HUMANITÁRIA / DO DESENVOLVIMENTO

### IRRELEVANT AND POOR ANALYSIS

Cooperação não existe porque todo trabalho com os recursos locais sou apenas vimos um casal de vietnamitas que cooperam no unico hospital atendendo todas patologias ate mesmo as contagiosas e maternidade.

Outros sectores não existe cooperação.

### 2.111 DADOS

Tabela 2.17. PRESENÇA DAS AGÊNCIAS HUMANITARIAS/DE DESENVOLVIMENTO, ONG'S E IGREJAS

Nome da organização	Estatuto <sup>56</sup>	Sector(es) de operação	Parceiro do UNHCR	Parceiro de outras agências (especificar)
UNHCR	I	Assistência multi sectorial aos deslocados, protecção	S	Agências da ONU, IOM, PIs <sup>57</sup>
??????????		??????????		

<sup>56</sup> Estatuto: I = Intergovernamental; E = Estrangeiro; N = Nacional

<sup>57</sup> PI: Parceiro de Implementação

### III. PROJETOS PRIORIOS

ALL THESE PROJECTS HAVE TO BE INSERTED BY SECTOR AT THE END OF EACH SECTORAL PART OF THE DOCUMENT, FOLLOWING THE BUNDAS MUNICIPAL PROFILE MODEL

THESE ARE TWO DIFFERENT MUNICIPAL PROFILES AND THE PROJECTS MUST BE SEPARATED BY EACH MUNICIPALITY

#### 1. M'BANZA CONGO

Título do Projecto: Construção de Postos Médicos		Numero de referencia	
Nome da Localidade	<p>Município do Mbanza Kongo. Todas as comunas</p> <p>Construção de Posto em KALUCA, com a capacidade de internamento de 4 camas nas localidades de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ KALUCA com 1652 benef.</li> </ul> <p>Construção em MADIMBA de posto de saúde e casa para os técnicos nas localidades de: MADIMBA SEDE COMUNAL</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ comuna com 1783 benef.</li> </ul> <p>Comuna de LUVU. Construção de 4 postos médicos nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ SUMBI 450 beneficiários</li> <li>➤ LAMBO 785 beneficiário</li> <li>➤ KIEGA com 250 benef.</li> <li>➤ NKOKO com 130 beneficiários</li> </ul> <p>Comuna de QUIENDE com urgência a construção de postos médicos em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ PUTO com 671 beneficiário</li> <li>➤ QUISAMBADA 782 beneficiários.</li> </ul> <p>Comuna de KALAMBATA Construção de posto médico e residência para técnicos de saúde para cerca de 936 beneficiários em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ KALAMBATA</li> <li>➤ NGOMBAYAGOMBE</li> <li>➤ MAFUTA</li> <li>➤ MPALA</li> </ul>		
Objectivo	Garantir assistência médica – medicamentosa das populações rurais.		
Numero de Beneficiários Directos	6 583 habitantes	Quantia Estimada (USD)	450.000
Tempo Estimado	12 meses	Parceiros Implementadores	SHELVE CHILDER AHA
Descrição Breve	Construção de Postos médicos com a capacidade provisória de internamento de 4 camas, aterros sanitários.		

	Estas localidades distam cerca de 25 a 60 km das sedes comunais
<b>Observação</b>	A construção dos postos médicos junto das comunidades rurais poderá reduzir grandes distancias percorridas pelas populações para terem acesso a saúde.

<p><b>FORÇA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Participaram activas de técnicos locais provenientes da RDC.</li> <li>➤ Participação da comunidade na construção dos postos de saúde com materiais locais.</li> </ul>	<p><b>FRAQUEZAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Período de chuva</li> <li>➤ Não envolvimento da delegação da saúde do município em todos processo.</li> <li>➤ Aquisição de materiais de construção a partir RDC.</li> <li>➤ Elevados custos aduaneiro a partir da Republica Democrática do Congo.</li> <li>➤ Transparência dos programas do governo municipais junto dos parceiros internacionais.</li> </ul>
<p><b>OPORTUNIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Financiamento</li> <li>➤ Acesso e qualidade da assistência medica medicamentosa junto das populações.</li> <li>➤</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Período chuvosos</li> <li>➤ Via com difícil acesso de transporte.</li> <li>➤ Zonas suspeitas de Uxos.</li> </ul>

Título do Projecto: Construção de Escolas		Numero de Referencia	
<b>Nome da Localidade</b>	Município MBAZA -KONGO Todas as comunas Beneficiários 78 398 global Construção de ESCOLA em KALUCA, com 1600 crianças, na localidade de: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ KIZAMBI</li> </ul> Comuna de KALUCA (com urgência 90% das crianças fora do sistema) construção de escolas em: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ MABAMBA :Beneficiário nº 674 ( 2 escolas )</li> <li>➤ KILUKITO Beneficiário nº 834 ( 3 escolas)</li> <li>➤ MVUNBO: Beneficiários nº 675 (2 escolas)</li> </ul> Comuna de QUIENDE Construção de 4 escolas: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Bairro KONGO (650 crianças)</li> <li>➤ Bairro NSAGUE (357)</li> </ul> Comuna de LUVU com 2.650 crianças sem acesso à escola. Construção de escolas no: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ SUMPI beneficiários 423 ( 2 escolas)</li> <li>➤ NKOKO beneficiários 658 ( 2 escolas)</li> <li>➤ NKOKOL beneficiários 766 ( 2 escolas)</li> </ul>		
<b>Objectivo</b>	Garantir que o maior número de Crianças em idade escolar tenha acesso ao sistema normal de ensino. E redução do analfabetismo junto das populações		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	66 3700 crianças	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	620.000.00
<b>Tempo Estimado</b>	12 meses	<b>Parceiros Implementadores</b>	ONG's
<b>Descrição Breve</b>	A construção de escolas poderão beneficiar cerca de 70% de crianças que se encontram fora do sistema de ensino em toda extensão do município		
<b>Observação</b>	Recomenda-se urgentíssimo estas escolas porque as crianças na RDC não tiveram oportunidades nenhuma de estudar para isso recomendamos que estas escolas fossem construído com urgência		

<b>FORÇA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Fácil acesso de agua para construção das escolas.</li> <li>➤ Contributo da comunidade na construção das escolas.</li> <li>➤ Maior percentagem de crianças no</li> </ul>	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Não envolvimento da delegação municipal no processo de construção e capacitação e integração de técnicos locais no sistema de ensino.</li> <li>➤ Longas distancias para aquisição de</li> </ul>
--	--



<p>sistema do ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Integração do ensino de adulto nas comunidades rurais.</li> </ul>	<p>materiais de construção a partir RDC.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Custos elevados para aluguer de viaturas</li> </ul>
<p><b>OPORTUNIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Financiamento dos referidos projectos.</li> <li>➤ Participação activa das administrações local.</li> <li>➤ Capacitação de técnicos locais em métodos pedagógicos para aumento de professores.</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chuvas</li> <li>➤ Má qualidade de estradas</li> </ul>

<b>Título do Projecto: agro-pecuária Gado.</b>		<b>Numero de Referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b>	Município do MBAZA KONGO		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Financiamento de projecto de micro credito de gado bovino para beneficiar num total de 670 camponeses organizados nas comunas de KALUCA, KAMLABATA, QUIENDE, MADIMBA E LUVU</li> </ul>		
<b>Objectivo</b>	Garantirá a melhoria e aumento da produção agrícola dotado sistema de tracção animal, e a segurança alimentar juntos das comunidades rurais.		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	370 – Criadores de gado bovino.	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	900.000
<b>Tempo Estimado</b>	12 meses	<b>Parceiros Implementadores</b>	Governo e ONG's. Sobas Autoridades independentes
<b>Descrição Breve</b>	Em cada, associação será constituída por 31 membros para garantir o monitoramento		

	e avaliação da produção animal.
<b>Observação</b>	Dada a importância do projecto será necessário incluir técnico veterinário que em quando em vez vai vacinado o gado para o crescimento vantajoso e multiplicações das espécies.

<b>FORÇA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Espaço promissor para pasto de animais.</li> <li>➤ Boa qualidade alimentar para sustendo dos animais</li> <li>➤ Melhoria da qualidade alimentar as populações e aumento da produção agrícola com tracção animal.</li> <li>➤</li> </ul>	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Inexistência de uma integração de técnicos veterinário</li> <li>➤ Inexistência de pontes para devida transportação dos animais a partir do sul de Angola.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Financiamento dos Projectos.</li> <li>➤ Participação activa das populações na gestão dos projectos.</li> </ul>	<b>AMEAÇAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Má qualidade de estradas</li> </ul>

<b>Título do Projecto:</b> Minas e explosivos		<b>Numero de Referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b>	Município do MBAZA – KONGO E SUAS COMUNAS, MADIMBA		
<b>Objectivo</b>	Ampliar o programa de verificação (desminagem, demarcação, e remoção de UXOS		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	78.398 populares	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	800.000
<b>Tempo Estimado</b>	12 meses	<b>Parceiros Implementadores</b>	ONG's que trabalham nesta área
<b>Descrição Breve</b>	É urgente que se limpe as áreas de reacentamento e cultivo		
<b>Observação</b>	A falta de pontes dificulta o processo de desminagem em algumas áreas deste município principalmente no tempo de Chuva.		

<b>FORÇA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Participação activa da população na demarcação de zonas suspeita de minas e na campanha de sensibilização.</li> <li>➤ Policia</li> <li>➤ Forças Armadas</li> <li>➤ Comunidade de Inteligência</li> </ul>	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Fraca participação das forças armadas no processo de desminagem.</li> <li>➤ A restrição de zonas com potencial socio-económico suspeita de UXOs.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Financiamentos</li> <li>➤ Garantia com segurança da livre circulação de pessoais e bens em toda extensão do município.</li> <li>➤ Desenvolvimento substancial da economia municipal.</li> </ul>	<b>AMEAÇAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Má qualidade de estradas</li> </ul>

<b>Título do Projecto:</b> <b>Estrada e Pontes</b>		<b>Numero de Referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b>	Município do MBAZA CONGO E SUAS COMUNAS: MADIMBA, KALAMBATA, QUIENDE, KALUCA E LUVO		
<b>Objectivo</b>	Para permitir a livre circulação de pessoas e bens e garantir a comunicação entre o município e as restantes localidades da província		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>		<b>Quantia Estimada (USD)</b>	.000
<b>Tempo Estimado</b>		<b>Parceiros Implementadores</b>	ONG's
<b>Descrição Breve</b>	Para que se garanta a sustentabilidade sócio económica do município dois factores extremamente importante a se tomar em conta: Reabilitação de estradas e pontes.		
<b>Observação</b>	As referidas pontes são de extrema importância no sector económico e o livre movimento da população e as trocas comerciais entre os países vizinhos, nomeadamente: Congo Democrático e Congo Brazavil		

<b>FORÇA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Participação activa das comunidades no processo de construção e manutenção das pontes e estradas.</li> <li>➤ Aumento da circulação</li> </ul>	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chuvas</li> <li>➤ Zona suspeita de UXOs</li> <li>➤ Elevados custo para aquisição do material de construção</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADE</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Financiamento</li> </ul>	<b>AMEAÇAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chuvas</li> <li>➤ Má qualidade de estradas</li> </ul>

<b>Título do Projecto:</b> <b>Agricultura</b>		<b>Numero de Referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b>	MBAZA KONGO E SUAS COMUNAS MADIMBA, LUVU, KALAMBATA, QUIENDE E KALUKA		
<b>Objectivo</b>	Melhorar o desenvolvimento agrícola comunitário Diminuir a pobreza na comunidade Ter agricultura mecanizada		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	78 398	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	1. 000. 000
<b>Tempo Estimado</b>	5 anos	<b>Parceiros Implementadores</b>	ONGs instituto desenvolvimento agrícola MECANAGRO
<b>Descrição Breve</b>	As terras já eram de cultivos de arroz, café, feijão e mandioca Estes terrenos são férteis porque estão quase 45 anos sem ninguém lavrar As pessoas não estão acostumadas a trabalhar manual mas se for dado tractores para fomento rural farão boas colheitas.		
<b>Observação</b>	Todos praticamente são retornados e tem os seus terrenos e que voltam ao pais sem documentos sem recursos mais se lhes derem uma oportunidade será a salvação		

<b>FORÇA</b> Mão de obra local Terrenos férteis As comunidades com interesse de trabalhar mais	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Falta de especialistas</li> <li>➤ E mau entendimento da entrega</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Financiamento</li> <li>➤ Técnicos especializados</li> </ul>	<b>AMEAÇAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chuvas</li> <li>➤ Má qualidade de estradas</li> </ul>

<b>Título do Projecto:</b> Transporte		<b>Numero de Referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b>	Município de MBAZA KONGO <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Todas as comunas, MADIMBA, KALAMBATA, KALUCA, QUIENDE E LUVU</li> <li>➤ Camiões e Autocarros.</li> </ul>		
<b>Objectivo</b>	Para facilitar a transportação da população e suas mercadorias.		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	78.398 habitantes	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	870. 000
<b>Tempo Estimado</b>	2 anos	<b>Parceiros Implementadores</b>	ONG's
<b>Descrição Breve</b>	O Município em causa é a sede da província do ZAIRE e tem toda estensão de estradas acidentadas e pontes para reconstruir		
<b>Observação</b>	A ligação rodoviária por terra é bastante difícil. Eles percorrem cerca de 50km de distancia a pé ou de bicicletas num período de 3 a 4 dias. Isto por causa das montanhas e algumas vias terciárias suspeitas de minas e explosivos.		

<b>FORÇA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Recursos Humanos para manutenção dos meios de transporte.</li> <li>➤ Comunidades mobilizadas</li> </ul>	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Falta de verbas para implementar tais projectos de transporte público.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Financiamento</li> </ul>	<b>AMEAÇAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chuvas</li> <li>➤ Má qualidade de estradas</li> </ul>

## 2. CUIMBA

PROJECTOS DO MUNICIPIO DO  
CUIMBA

<b>Título do Projecto:</b> Construção de 3 hospitais e 18 Postos Médicos		<b>Numero de Referencia</b> 18 postos de saúde 3 hospitais	
<b>Nome da Localidade</b>	Comuna de: LUVACA Comuna de: SERRA DE KANDA Comuna de: BUELA		
<b>Objectivo</b>	Garantir assistência medica e medicamentosa as comunidade Trazer as comunidades mais longínquas a assistência mais próxima.		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	40.000	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	240.000.00
<b>Tempo Estimado</b>	5 anos	<b>Parceiros Implementadores</b>	
<b>Descrição Breve</b>	3 hospitais para beneficiar três comunas Buela, Luvaca, Serra de Kanda  18 postos médicos distribuídos de seguinte forma 9 em cada comuna acima citado		
<b>Observação</b>	A mão de obra seria comunitária visto que a saúde já tem croquis de localização e 1 técnico de obras para o acompanhamento de obras como tal.		

<b>FORÇA:</b> Recursos humanos locais Adobes queimados em forma de tijolo Barrotes Espaços para construção Sensibilização do pessoal na pessoa do soba	<b>FRAQUEZAS:</b> ➤ Tempo chuvoso não circula carros sem tracção as quatro rodas
<b>OPORTUNIDADE:</b> ➤ mão de obras locais ➤ adobes queimados locais ➤ madeira local	<b>AMEAÇAS:</b> ➤ Ameaça de minas ➤ No tempo chuvoso é difícil a Circulação de carros

<b>Título do Projecto:</b> Construção de Escolas		<b>Numero de Referencia</b> 34 escolas	
<b>Nome da Localidade</b>	Comuna de: Serra de canda Comuna de: Luvaca Comuna de: Buela2		

<b>Objectivo</b>	<p>34 escolas para dividir de seguinte forma 10 escolas em cada comuna : Buela, Luvaca e Serra de Kanda, 4 escolas na sede Município.</p> <p>Construção de escolas nas sectorias necessário e urgente para diminuir o índice de analfabetismo.</p> <p>Tendo em conta o conjunto de crianças fora de sistema escolar e muitas delas ficam quase em distancias de 3 horas de andamento para chegar a escola. Visto haver muito perigo para estas crianças recém chegado em Angola.</p> <p>Elas nunca viram nenhum engenho explosivo; na vizinha Republica do Congo não previnem sobre minas então mesmo fazendo estes percursos para chegar a escola é perigo para elas.</p>		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	35.000	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	210. 000. 00
<b>Tempo Estimado</b>	3 ANOS	<b>Parceiros Implementadores</b>	Financiador População Administração Sobas Associações criadas
<b>Descrição Breve</b>	<p>Para trazer mais próximos das comunidades escolas e diminuir as distancia</p> <p>As crianças serão beneficiados de escolas mais humanas.</p> <p>Terão um melhoramento no ensino</p>		
<b>Observação</b>	<p>Estas comunas já tem recursos humanos locais retornados que desempenhavam o papel de motorista, enfermeiro, pedreiro, carpinteiros, mecânicos, sapateiros, professores e técnico médio bacharel nas comunidades.</p> <p>Mais porque muito deles não tem o RF documentos de retornados estão sem possibilidades de emprego mais que administração local tem o registo local</p>		

<b>FORÇA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Retornados professores</li> <li>➤ Existência de madeira</li> <li>➤ Adobes queimados</li> <li>➤ Espaço para construção de escolas</li> </ul>	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pouca circulação de carros</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADE</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Fundo para implementar os projectos.</li> <li>➤ Técnicos para construção</li> </ul>	<b>AMEAÇAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Zonas suspeita de minas</li> <li>➤ Ma qualidades de estradas</li> <li>➤ Tempo chuvoso não circula carro sem tracção as 4 rodas</li> </ul>

<b>Título do Projecto:</b> Gado. AGRUPECUARIA		<b>Numero de Referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b> MUNICIPIO DE KUIMBA	COMUNA DE: <b>SERRA DE KANDA</b> COMUNA DE: <b>BUELA</b> COMUNA DE: <b>LUVACA</b>		
<b>Objectivo</b>	<p>Multiplicação de animais.</p> <p>Dando a camponeses eles podem muito bem fazer respectivos acordos de multiplicação da espécie bovino, caprino, e ovelhas.</p> <p>Estes animais tanto daria para trabalhos de tracção animal como também serviria como parte da dieta.</p>		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	MUNICIPIO 40.000 Habitantes	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	210.000. 00
<b>Tempo Estimado</b>	1 ano	<b>Parceiros Implementadores</b>	Comunidades Veterinários Sobas Administração Doador



<b>Descrição Breve</b>	Estes animais tem que estar nos sítios de muita vegetação e estas localidades tem o suficiente.		
<b>Observação</b>	Quando refugiaram-se para o Congo levaram tudo e não estão a regressar com nada.		

<b>FORÇA:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Muita vegetação</li> <li>➤ Muita agua</li> <li>➤ Pessoas com habilidades de criar gado</li> <li>➤ Veterinários locais</li> </ul>	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Falta de especialista e meios.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Fundo de apoio financeiro</li> <li>➤ Sobas organizados</li> <li>➤ Comunidades sensibilizadas</li> </ul>	<b>AMEAÇAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chuvas</li> <li>➤ Currais</li> </ul>

<b>Título do Projecto:</b> Minas e explosivos		<b>Numero de Referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b> <b>MUNICIPIO DE KUIMBA</b>	COMUNA DE: LUVACA COMUNA DE: BUELA COMUNA DE: SERRA DE KANDA		
<b>Objectivo</b>	Desminagem em todas as comunas  Circulação de pessoas e meios nas estradas terciárias suspeitados  Desmontagem de minas identificadas.		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	40.000	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	60. 000. 00
<b>Tempo Estimado</b>	2 anos	<b>Parceiros Implementadores</b>	ONGs de Desminagem
<b>Descrição Breve</b>	As pessoas sentem –se aflitos por causa das minas Acabando as minas as pessoas terão mais segurança de passar nos caminhos terciários.		
<b>Observação</b>	Muitas destas minas estão ferrujadas e em qualquer momento podem explodir isto será bom de noite porque se for dia trará um grande susto e um estado de tensão psicológico quem sabe para proveito político.		

<b>FORÇA</b> Especialistas de Desminagem	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ especialistas</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ financiamento</li> <li>➤ ONGs Desminagem</li> </ul>	<b>AMEAÇAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chuvas</li> <li>➤ Falta de sinalizações</li> </ul>

<b>Título do Projecto: Estrada e Pontes</b>		<b>Numero de Referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b>	Município de Kuimba e suas comunas Buela, Luvaca, Serra de Kanda		
<b>Objectivo</b>	Livre circulação de pessoas e bens Reabilitação de 270 quilómetros de estradas e construção de 16 pontes		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	40.000	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	.700.000.00
<b>Tempo Estimado</b>	1ano	<b>Parceiros Implementadores</b>	
<b>Descrição Breve</b>	Ate neste momento as estradas pontes e pontecos muito delas acidentadas com ravinas pontes de paus no chão estradas com muitos obstáculos pedras paus ao lado das estrada. Kiende, ponteco) Lufende ponte) Maduma Ponte) kinzau ponte) Kiaka Ponte) Kinguna ponte) Kiowa Ponte) Saluve Ponte) Antigo Puto Ponte) Lufico Ponte) Mbridge Ponte) Malonga Ponte) Kissanga Ponte) Kizulo Pontes) Kimbamba Ponte) Mongo Zulo Ponte) Ntala Ponte) são 16 ponte 1 ponteco		
<b>Observação</b>	Todas as estradas tem pontes de paus ravinas quase a dividir a estrada ou pontes ruída de velho se passar camião parte.		

<p><b>FORÇA</b> As comunidades estão prontas ajudar no que for possível Os recursos humanos podem ser locais motoristas, mecânicos, pedreiro carpinteiros.</p>	<p><b>FRAQUEZA</b> Especialistas de estradas e pontes</p>
<p><b>OPURTUNIDADE</b> Financiamento Recursos humanos locais Mecânicos Motoristas Operadores de maquinas Pedreiros Ferreiro</p>	<p><b>AMEAÇA</b> Chuvas</p>

<b>Título do Projecto:</b> <b>Agricultura</b>		<b>Numero de referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b>	MUNICIPIO DE : KUIMBA E SUAS COMUNAS. BUELA, LUVACA E SERRA DE KANDA		
<b>Objectivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ - Agricultura comunitária</li> <li>➤ Desenvolvimento agrícola mecanizado</li> <li>➤ Fomento agrícola</li> <li>➤ Multiplicação de sementes</li> <li>➤ Sementes de legumes</li> <li>➤ Fertilizantes</li> <li>➤ Para melhorar agricultura na região</li> </ul>		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	40.000	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	950. 000.00
<b>Tempo Estimado</b>	1 ano	<b>Parceiros Implementadores</b>	<b>ONGs comunidade</b>
<b>Descrição Breve</b>	Pobreza será saneada desde que tenham o apoio de maquinas para desbravar a terra .		
<b>Observação</b>	Este povo já cultivou arroz, feijão, e café em grandes quantidades e neste momento já não conseguem porque ate semente destas plantação tem que ser dado.		

<b>FORÇA:</b> Terras férteis Sobas organizados Famílias organizados Recursos humanos locais	<b>FRAQUEZAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Falta de especialistas na aérea</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Fundo para o projecto</li> </ul>	<b>AMEAÇAS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chuvas demasiadas</li> <li>➤ Estradas intransitável</li> </ul>

<b>Título do Projecto:</b> <b>Reabilitação da Infra'estrutura Comunitária</b>		<b>Numero de referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b>	MUNICIPIO DE KUIMBA E SUAS COMUNAS BUELA, LUVACA, E SERRA DE KANDA		
<b>Objectivo</b>	Ter uma administração e estrutura de governo organizado Ter as estruturas policiais e da justiça organizado. Ter um tribunal ou procuradoria no município Todas as pessoas terão acesso a uma igualdade de justiça		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	40.000	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	760.000.00
<b>Tempo Estimado</b>	2 anos	<b>Parceiros Implementadores</b>	Comunidades e administração Financiador
<b>Descrição Breve</b>	Não há nenhuma estrutura que da para trabalho decente Poderá facilitar o funcionamento		
<b>Observação</b>	Os anos que ficou sem pessoas estas localidades as poucas paredes que existiam como casas desabaram porque os tectos foram as primeiras a desaparecer.		

<b>FORÇA:</b> Tijolos locais Madeira Recursos humanos	<b>FRAQUEZAS:</b> ➤ Falta de especialistas
<b>OPORTUNIDADE:</b> ➤ Fundos para o projecto	<b>AMEAÇAS:</b> ➤ Chuvas

<b>Título do Projecto:</b> <b>Energia e Agua</b>		<b>Numero de referencia</b>	
<b>Nome da Localidade</b>	MUNICIPIO DE KUIMBA E SUAS COMUNAS		

	BUELA, LUVACA, SERRA DEKANDA		
<b>Objectivo</b>	Melhorar a distribuição de agua potável Trazer agua mais próximo das comunidades Ter energia em todas as comunas Melhorar o ensino nocturno visto ter energia As comunidades terão acesso de ver pela televisão outros horizontes		
<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	40.000	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	800.000.00
<b>Tempo Estimado</b>	1 ano	<b>Parceiros Implementadores</b>	Comunidade Financiador Administração
<b>Descrição Breve</b>	Por falta de bombas e captação de aguas a mortandade é elevada. Traria diminuição de mortandade As comunidades deixariam de andar quilómetros a procura. Energias traria mais eficiência no trabalho eléctrico para os serralheiros mecânicos os computadores seria uso da comunidade visto que no Congo Democrático já utilizavam.		
<b>Observação</b>	Estas comunidades não bebem agua tratada e não tem energia no tempo seco andam quilómetros a procura de agua. A ideia é de ter furos de agua aqui no terreno como em Malange a OXEFAM fez a exemplo.		

<b>FORÇA:</b> Poços cavados pela comunidade que indica que agua perto As comunidades com ânsia de ter agua perto. Recursos humanos locais	<b>FRAQUEZAS:</b> ➤ Falta de especialistas
<b>OPORTUNIDADE:</b> ➤ Fundo do projecto ➤ Especialista	<b>AMEAÇAS:</b> ➤ Chuvas

<b>Título do Projecto:</b> <b>SENSIBILIZAÇÃO</b>	<b>Numero de referencia</b>
<b>Nome da Localidade</b>	KUIMABA E SUAS COMUNAS BUELA, LUVACA, SERRA DE KANDA
<b>Objectivo</b>	Sensibilizar as comunidades em todas as matérias de perigo de minas, prevenção de conflitos, direitos humanos HIV SIDA

<b>Numero de Beneficiários Directos</b>	40.000	<b>Quantia Estimada (USD)</b>	200.000
<b>Tempo Estimado</b>	1 ANO	<b>Parceiros Implementadores</b>	ONGs que trabalham na sensibilização
<b>Descrição Breve</b>	As comunidades são retornados espontâneos quase todos ou estão sempre a chegar sem nenhum conhecimento sobre estas questões.		
<b>Observação</b>	Quase todos nunca ouviram falar.  Muito deles pedem instruções sobre formalidades mais nunca estão organizados os especialistas para disseminação pensando que outros já o fizeram		

<p><b>FORÇA:</b> Comunidade esta disponível As comunidades já tem alguns jangos</p>	<p><b>FRAQUEZAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Falta de moderadores comunitários</li> </ul>
<p><b>OPORTUNIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Fundo para o projecto</li> <li>➤ Moderador para as formações de resolução de conflitos e direitos HIV sida</li> <li>➤ Outras perigo de minas e explosivos.</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Chuvas</li> <li>➤ Falta de meios para ir ao encontro das comunidades</li> </ul>